

CONTINUA A MAIOR METRALHADOS 14 MIL, ETC. PANORAMA DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)
quebraram as linhas rumanas ao sul daquela cidade e intrudiram, inúmeras cunhas nas suas posições inimigas. Os êxitos russos foram obtidos de surpresa, com o lançamento de poderosa ofensiva. Durante a batalha os russos aniquilaram várias centenas de soldados rumenos pertencentes a dois regimentos de infantaria que tiveram de bater em retirada. Nestes dois últimos dias de luta os soldados soviéticos reconquistaram 4 importantes localidades na zona meridional de Stalingrado e ameaçaram consideravelmente o flanco direito das forças de von Bock.

No setor noroeste de Stalingrado a luta desenvolve-se furiosamente nas ruas e edifícios de um grande bairro industrial. Os soldados de Timoshenko resistem tenazmente aos constantes ataques inimigos visando abrir passagem na direção do rio Volga. Assinala-se de parte oficial que de 7 ataques lançados pelos nazistas os russos conseguiram rechear 6 casamatas e grandes perdas ao inimigo que só pôde avançar ligeiramente em um setor secundário da frente de batalha. **LIGUADOS 900 ALEMAES**

MOSCOU, 2 (U. P.) — Uma aldeia justamente a noroeste de Stalingrado foi objeto, hoje, de um grande ataque contra forças alemãs que incluíam várias dezenas de "tanks". Uma unidade soviética depois de liquidar 900 soldados e 12 "tanks" alemães, foi obrigada a um certo recuo.

EXPULSOS PELOS RUSSOS
MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local anuncia que a noroeste de Stalingrado as tropas russas atacaram uma elevação e expulsaram dali as unidades germanicas. Cerca de 200 soldados inimigos foram mortos. **INTENSIFICARAM O ATAQUE**

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os alemães intensificaram seus ataques na região noroeste de Stalingrado tentando inutilmente cumprir a promessa de Hitler de conquistar rapidamente aquela importante cidade do Volga. Os russos, entretanto, continuam aumentando a intensidade de sua resistência e repelem sistematicamente todos os ataques inimigos. Ao sul de Stalingrado os soldados soviéticos obtiveram diversos êxitos e obrigaram o inimigo a retirar-se em alguns pontos importantes. As perdas alemãs são consideráveis, mas disso não diminui a pressão inimiga, pelo que, constantemente, entram em ação novas tropas nazistas procedentes da retaguarda. De acordo com os informantes militares, a batalha de Stalingrado desenvolve-se com a mesma violência do primeiro dia, apesar do cansaço e das grandes perdas sofridas pelos contendores.

AFUNDADOS MAIS 2 TRANSPORTES ALEMAES
MOSCOU, 2 (U. P.) — Unidades da Marinha de Guerra russa do Báltico afundaram mais dois transportes alemães com um total de 18 mil toneladas.

Por outro lado, em águas do Mar Negro navios de guerra soviéticos puzeram a pique uma unidade inimiga de 4 mil toneladas e canhonearam violentamente as posições inimigas ao sul de Novorossisk.

PRECISAMOS construir abrigos anti-aéres. Contribua para o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea!

Os gastos de guerra dos Estados Unidos
(Conclusão da 1.ª pag.)

qual foi iniciado no dia 21 de setembro. **PEDIRÃO A ABERTURA DA 2.ª FRENTE**
NEW YORK, 2 (U. P.) — Charles Chaplin e Orson Welles pedirão a abertura da segunda frente na Europa quando "a Frente dos Artistas para Vencer a Guerra" realizar a sua reunião pública, na noite de hoje.

PARA APRESSAR A VITÓRIA
NEW YORK, 2 (U. P.) — Frank Murphy, Juiz da Suprema Corte, rompendo o seu tradicional silêncio dirigiu-se ao país, através do rádio, exortando as classes trabalhadoras a uma maior produção, a fim de apressar a vitória. "Rompo a tradicional reserva dos membros desta corte, declaro, por que se perdermos esta guerra não haverá mais constituição, nem congresso, nem a sua corte suprema".

FESTAS DE GIGANTES
NEW YORK, 2 (U. P.) — O "Stratoliner Clube", organização composta de 40 jovens que medem no mínimo 1 metro e 83 centímetros de altura.

"Os amigos do sexo masculino foram incorporados ao Exército e à Marinha, organizou uma festa para sábado próximo. À noite a qual somente poderão comparecer como convidados os soldados e marinheiros que meçam pelo menos 1 metro e 88 centímetros.

MARCADA PARA NOVEMBRO A VIAGEM DO PRESIDENTE RIOS
QUITO, 2 (U. P.) — O Presidente Arroyo Del Rios realizará a sua esperada viagem aos Estados Unidos no mês de novembro, levando a companhia dos Ministros da Fazenda e da Agricultura, constando de 15 pessoas o total da sua comitiva. Durante a sua ausência responderá pelo Governo o Presidente do Senado, Sr. Miguel Angel.

NAO FALTARÁ ALIMENTOS
WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Sr. Donald Nelson, Diretor da Produção reteriva perante a Comissão de Agricultura da Câmara a sua crença de que o País terá alimentos suficientes, enquanto durar a guerra. Mas advertiu que os norte-americanos talvez tenham de prescindir dos artigos de luxo.

ATAQUES A NAVEGAÇÃO JAPONESA
WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Ministério da Marinha informa que os aviões do Exército efetuaram cinco ataques em dois dias contra a navegação japonesa ao largo das ilhas Aleutas danificando pelo menos 4 navios e derrubando 6 aparelhos de rádio.

SUSPENSÃO A PRODUÇÃO DE WISKY
WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Junta de Produção Belica ordenou que a partir de 11 do corrente seja suspensa toda a produção de Wisky.

A UNIAO
(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, João Pessoa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBRE
BREG DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKHO NACRE
Assistentes — Anna, 6939096
semanal, 255000
NOME AVULSO — Capital, 8200; Interlor, 5400.

O único cobrador autorizado d'A UNIAO no interior do Estado é o Sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Diretor da Secrearia de Campanha Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 511.

(Conclusão da 1.ª pag.)
para a defesa da Africa Ocidental Francesa. O Sr. Marcel Deat afirma, ainda, que os franceses fiéis ao marechal Petain lutarão no caso de sejam atacados pelos ingleses e norte-americanos.

EMPRESTIMO DE 12 BILHÕES DE FRANÇOS
LONDRES, 2 (R.) — Segundo informa um despacho de Vichy citado pelo rádio suco, o Banco Nacional Francês concedeu ao Governo de Vichy um empréstimo de 12 bilhões de francos, para custear as despesas com o exercito de ocupação.

POR NAO TER CONSEGUIDO PETROLEO RUSSO
ESTOCOLMO, 2 (R.) — Segundo se acredita o motivo do novo decreto, determinando que todos os veiculos alemães sejam adaptados para o emprego do carvão ou lenha, como combustível, foi pelo fato de a Alemanha não ter conseguido obter petróleo russo dos poços do Caucaso. Segundo os termos do decreto somente os veiculos do exercito e outros tipos adaptáveis poderão continuar a empregar gasolina.

INTERPRETAÇÃO ERRONEA
VICHY, 2 (U. P.) — A agência oficial alemã distribuiu aos jornais da zona uma informação segundo a qual o Governo norte-americano teria publicado uma lista dos 2.801 mercantes dessa nacionalidade perdidos desde que começou a guerra. Essa notícia constitui uma interpretação errônea de uma informação oficial fornecida por Washington sobre o numero de oficiais e marinheiros dos EE. UU. mortos ou desaparecidos por ação bélica, o qual se eleva a 2.301.

A mesma notícia fornecida pela referida agência datada de

Lisbôa multiplica o numero de baixas elevando-se a 22.300. **RECEBIDO PELO PRESIDENTE INONU**
ANKARA, 2 (R.) — O Sr. Inonu, presidente da Turquia recebeu o embaixador britânico Hugh Knatchbull com o qual conferenciou durante meia hora, nada transpirando sobre essa conversação. Posteriormente o embaixador britânico resolveu adiar a excursão que tentava realizar até o sul do país.

SUBSTITUIRÃO OS ESCUDOS
LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo informa a rádio de Berlim os escudos dos membros de Legião de "voluntários" franceses para lutar na Russia serão substituídos pelo de "água Napoleônica".

46 GERMANICOS FUZILADOS NA ALEMANHIA
FRONTEIRA SUICA, 2 (R.) — A imprensa germanica publicou detalhes a respeito da execução de 46 alemães, acusados de atividades políticas contrárias à segurança do Estado. Entre os fuzilados constavam-se 14 pessoas de Karlsruhe. Em Frankfurt 7 foram executados sob a imputação de terem querido contaminar o exercito e o povo.

PREÇOS PELA PAZ
CIDADE DO VATICANO, 2 (R.) — O Papa fez um apelo aos bispos de todo o mundo para que estes mandem fazer preços para o restabelecimento da paz.

Regressou a S. Paulo o int. Fernando Costa
SÃO PAULO, 2 (A. N.) — De regresso de sua viagem ao Rio, chegou hoje, a esta capital, o Sr. Fernando Costa, interventor federal deste Estado.

TEATRO ESTUDANTIL
Silvino LOPES

SUEITOS da minha marca sentem vontade de gritar, em aplausos, quando testemunham um esforço digno, partindo da mocidade. Estou gostando imensamente desse grupo de estudantes do Colégio Paraíba que sai da aula e vai para o piceador no palco do auditório do Instituto de Educação, porque já está anunciado um espetáculo no "Plaza" com uma farça de Paulo Magalhães, o escritor mais representado no Brasil, segundo a estatística que ele mesmo modestamente levantou. Fui assistir a um ensaio e fiquei maravilhado. Todos os elementos são estreantes, porém cusei a crês nesta verdade. Mas acreditei porque a confissão partiu de Iris Coelho, referendada pelo restante do elenco. Pravelmente a minha indôbita intrmissão no ensaio arrefeceu o sangue dos artistas. Senti que, pela primeira vez, assumia o papel do tabú. Entretanto, a prudência estava comigo e a inteligência com eles. Penso que esse grupo de rapazes e senhorinhas merece muito apoio; apoio do público, do diretor do estabelecimento em que estuda, do governo, dos capitalistas e dos intelectuais. Substituir o futebol, as conversas picantes, pela arte é tudo que se pôde imaginar de grande para a classe estudiosa que se divide entre os que estudam de verdade e os que são apenas estudantes.

E ninguém venha dizer-me, puxando brasa para a sua sardinha, que o teatro não é ramo de educação. No momento que está me preocupando é o desejo de reforçar o gosto dos estudantes pelo teatro. E' preciso, porém, que os novos comediantes não se limitem à representação. Partam em direção da cultura teatral, pedindo aos que zelosamente se encarregam da direção do ensino artistico que lhes deem noções de arte, fazendo-os conhecer a história do teatro, da música, do bailado, da pintura, porque se o mestre se restringe a um só ramo, não difunde o aprendizado artistico. O estudante precisa de saber alguma coisa além da tuada nostalgica, do "folk-lore"; precisam de ter gravados na memória os nomes dos que são identificados pelo ouvido e pela visão.

Quando um rapaz chega, no curso secundário, ao 5.º ano sabe, por obra e graça do seu aprendizado artistico, os nomes dos nossos grandes musicos, dos nossos pintores, dos nossos homens de teatro, dos nossos escultores. Se distingue uma valsa de um samba, uma ópera de um maxixe, deve também saber o que é uma paisagem, uma marinha, uma natureza morta, uma figura; deve saber o que é uma comédia, uma farça, um drama, uma tragédia, um melodrama; deve saber o que é modelar e o que é esculpir. Ensina-se arte como se ensina história, e quando isto não é feito, não há nada feito.

Quando um estudante da Paraíba já sabem tudo isto. Logo, só lhes falta mesmo uma noção mais forte do teatro. Não me refiro, aqui, à casa onde se realizam os espetáculos. Não estou também torcendo exclusivamente pela literatura teatral. Quero o teatro mesmo sem literatura. Dai porque penso na teatralização das nossas peças de teatro. Teatralizar é dar qualidades cênicas a uma comédia ou mesmo a um romance. A obra teatralizada torna-se expressiva, visual, dinâmica. Cumpre ao diretor, ao ensaiador, apresentar as justificações representativas. A música carece de interpretação e o teatro de teatralização.

Para comecar, concordo que os estudantes paraibanos peem o Sr. Paulo Magalhães pelas malhas. Mas, que não contem com esse gênero de teatro que teve como mãe a chalaça carnavalesca, alimentada com a giria. Há também tanta coisa fácil, compreensível de Mozart, por exemplo, que poderia ser tornada conhecida dos estudantes que são levados a acreditar que até hoje somente houve música popular.

As meninas taladas do teatro Estudantil estão com tudo. Serão reveladas. Da mesma forma os rapazes. Coragem, pessoal! Vamos para a frente, e não tenham medo que não os deixarem ficar comendo música como os alemães na frente de Stalingrado.

"SE O ANACLETO SOUBESSE"
SERA O PRIMEIRO E GRANDE CARTAZ DO TEATRO ESTUDANTIL OUTUBRO, 7 — NO "PLAZA" Ingresso: 4\$000

PEÇA DE PAULO MAGALHÃES — 3 ATOS DE IRRESISTIVEL COMICIDADE

PANORAMA DA GUERRA

Estão em curso na Russia as maiores batalhas da guerra, com êxitos variáveis. As forças que defendem Stalingrado, mantem, no 36.º dia de assédio, o mesmo entusiasmo do primeiro dia, não desfalecendo um só instante ante a superioridade numerica do inimigo e respondendo, golpe por golpe, aos seus assaltos.

No setor meridional de Stalingrado as forças de Timoshenko romperam as linhas rumenas, anulando as cunhas introduzidas pelos êxitos.


Gigantescos quadrimotores das Reais Forças Aéreas realizaram um "raid", em massa contra o porto alemão de Flensburg, sobre cujos estaleiros e instalações portuárias foram arremessadas bombas de 4 toneladas. Cerca de 400 aviões participaram do ataque que causou enormes destruições.

Avoluma-se, na Europa ocupada, a onda de sabotagem sendo inúteis até agora os esforços da GESTAPO para conter a reação dos povos escravizados. As autoridades de Vichy deram o ex-premier Herriot por ter o mesmo se negado a jurar que não sairia do território da França.

Os nazistas metralharam 14 mil judeus estonianos numa prisão, segundo um telegrama procedente de Nova York e fornecido por fontes fidedignas. Acrescenta-se que entre os executados figuram crianças de 2 a 3 anos de idade.

Continua a retirada das forças amarelas dos Montes de Owen Stanley, perseguidas de perto pelos australianos. Os nipões, que se encontravam a 50 kms. de Port Moresby, estão, agora, distantes 125 kms.

AVO! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A **FLUXO-SEDATINA** (OU REGULADOR VIEIRA) A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS



Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficiência, é muito recelida. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

COMUNICADOS DE GUERRA
(Conclusão da 1.ª pag.)
cutaram uma série de ataques coordenados contra a ponte de Wasiopori que havia sido parcialmente reparada durante a noite. Uma grande parte da mesma foi destruída por bombas de alto poder explosivo. No setor noroeste se registraram apenas atividades de reconhecimento.

DA EMISSORA DE MOSCOU
MOSCOU, 2 (U. P.) — A emissora local comunicou o seguinte: "As tropas russas combateram ontem à noite nas zonas de Stalingrado e Mozdok. Não houve modificações notáveis na zona de Stalingrado os alemães irromperam nas nossas posições com considerável numero de "tanks". As nossas artilharias e fuzis anti-tanks destruíram 8 "tanks". Dois que entraram em nossas posições foram incendiados com garrafas cheias de combustível. O inimigo perdeu 200 homens, retirando-se. A noroeste de Stalingrado uma unidade de guardas russos atacou e desalojou o inimigo de uma latrura e matou 230 alemães. A artilharia destruiu dois "tanks", 18 redutos subterrâneos e silenciou uma bateria de morteiros de trincheira. Na zona de Mozdok a artilharia russa pôs fora de ação quatro "tanks", destruiu 8 veículos e aniquilou e dispersou duas companhias. A nossa cavalaria, num ataque noturno contra um setor, matou mais de 100 alemães. A sudeste de Novorossisk, em 3 dias de luta, foram mortos 1.500 soldados alemães e rumenos. A Luftwaffe sofreu consideráveis perdas na zona de Leningrado. Nas últimas 24 horas foram derrubados 24 aviões inimigos em combates aéreos e 27 voos logo anti-aéreo".

DO Q.G. DA AVIAÇÃO "YAN-KEE" NO ORIENTE PROXIMO
CAIRO, 2 (U. P.) — O Q.G. da aviação militar dos Estados Unidos no Oriente Próximo comunicou o seguinte: "Bombardeiros pesados do Exército dos EE. UU. conseguiram fazer dois impactos diretos num grande navio mercante do "eixo" carregado de abastecimentos durante um ataque efetuado nas últimas horas da tarde de ontem contra a baía de Navarino, a sudoeste da Grécia. As tripulações dos aeroplanos que para chegaram ao seu objetivo voaram algumas centenas de kms. sobre o território inimigo, informando que ainda muitas bombas caíram perto do alvo. Durante o ataque os nossos aviões foram interceptados por caças alemães e italianos. Um "Messerschmidt" aproximadamente desmontado da esquadilha norte-americana que voava em estreita formação e recebeu uma rajada de metralhadora lançada por uma peça que guarnece a pequena torre superior do avião. Quando o aparelho inimigo foi visto pela última vez se despenhava fumaça de sua cauda multiação. Os tripulantes dos nossos bombardeiros comunicaram que os caças italianos que acompanhavam os alemães lançaram um olhar ao "Messerschmidt" e desapareceram depois de tentar um fracato ataque à formação norte-americana".

DR. ARNALDO GOMES
Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 420 1.º andar — Tel. 1.606 **JOÃO PESSOA**

nicado anterior do Ministério da Marinha. **DO Q.G. DA AVIAÇÃO "YAN-KEE" NO ORIENTE PROXIMO**
CAIRO, 2 (U. P.) — O Q.G. da aviação militar dos Estados Unidos no Oriente Próximo comunicou o seguinte: "Bombardeiros pesados do Exército dos EE. UU. conseguiram fazer dois impactos diretos num grande navio mercante do "eixo" carregado de abastecimentos durante um ataque efetuado nas últimas horas da tarde de ontem contra a baía de Navarino, a sudoeste da Grécia. As tripulações dos aeroplanos que para chegaram ao seu objetivo voaram algumas centenas de kms. sobre o território inimigo, informando que ainda muitas bombas caíram perto do alvo. Durante o ataque os nossos aviões foram interceptados por caças alemães e italianos. Um "Messerschmidt" aproximadamente desmontado da esquadilha norte-americana que voava em estreita formação e recebeu uma rajada de metralhadora lançada por uma peça que guarnece a pequena torre superior do avião. Quando o aparelho inimigo foi visto pela última vez se despenhava fumaça de sua cauda multiação. Os tripulantes dos nossos bombardeiros comunicaram que os caças italianos que acompanhavam os alemães lançaram um olhar ao "Messerschmidt" e desapareceram depois de tentar um fracato ataque à formação norte-americana".

DO Q.G. DA AVIAÇÃO "YAN-KEE" NO ORIENTE PROXIMO
CAIRO, 2 (U. P.) — O Ministério da Marinha comunicou o seguinte: "Extremo Oriente — Os submarinos dos EE. UU. comunicaram os seguintes resultados de suas operações contra o inimigo em águas do Oriente: um grande navio base de hidro-aviões foi afundado. Um grande cargueiro misto foi posto a pique. Um grande cargueiro e dois cargueiros médios foram avariados e provavelmente postos a pique e um grande petroleiro foi avariado e desapareceu".

Estas informações não foram anunciadas em nenhum comunic

PARADA DA COESÃO NACIONAL

CONTRA ESPIONAGEM

NÃO há mais, estamos certos, pessoa normal em nossa pátria que não apronte de todo o coração, as medidas tomadas pelas autoridades brasileiras contra os elementos do "etno" que, vivendo em nossa pátria e aqui, ganhando facilmente a vida, tentam o desquite de praticar a espionagem.

As sombras nuseubundas dos quinta-colunas erram a estas horas por sobre as trevas da sua pequenez, da sua infamia. E que no Brasil só há como lugar para os brasileiros videntes pela hora, videntes pela idéia e videntes ainda pela bravura.

Mas, sempre é bom que saibamos exercer o máximo de vigilância contra certos elementos, não dando tréguas, (mesmo quando os beizares do último ponto da pusillanimidade) ao alemão, ao italiano e ao japonês — três erodes distintos e uma só úlcera verdadeira.

Para isto já recomendou o Governo da Paraíba, de acordo com as determinações do ministério da Justiça, pedindo as autoridades e ao povo que identifiquem e detenham pessoas encontradas no litoral até a distância de 40 quilômetros do mar.

Antigamente, os japoneses do rádio de Berlim que se embara em mentir, envolvendo o nome do Brasil.

Agora os nipônicos formaram mais ao lado dos seus nefandos aliados. Queiram-se de violências praticadas no Brasil contra os amarelos.

Devemos estar alertas contra a espionagem. Ela medra facilmente em qualquer parte. Onde existir um elemento "euzista" aí está um foco de miséria de espionagem.

Os nossos inimigos são também cínicos.

E para que tenham os leitores a justificação da nossa afirmativa, nada mais precisa do que o caso do espião italiano, Vitorio Consenzo, que, em Belém, se apresentou às autoridades, alegando estar contendo, cheio de fúlbrio, pelo afundamento dos nossos navios mercantes.

Cínicos!

"Devemos agir com o máximo rigor"

RIO, 2 — (A. M.) — Em longa entrevista a um vespertino, o sr. Pericles Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho aplaudiu o ato do presidente da República decretando pena de morte para os espiões e traidores dizendo que devemos agir com o máximo rigor. "A morte de um desses tarados — adiantou — é sempre uma salvação de vida para muitos cidadãos dignos".

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistência.

Acrorei aos postos de inscrição cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

Mandamentos dos estudantes da defesa passiva

RIO, 2 — (A. M.) — O coronel Jonas Corrêas baixou uma circular dando os "10 mandamentos" aos estudantes da defesa passiva. 1.º — Obedecer mais do que nunca as ordens e conselhos superiores de pais mestres e dirigentes do país. 2.º — Procurar agir com muita disciplina sem algarizar no momento da defesa passiva. 3.º — Ouvir e estudar meios de proteger a população, praticar e aconselhar esses meios, pois da união vem a força. 4.º — Conhecer bem as medidas contra incêndios e acidentes. 5.º — Auxiliar os mais velhos, naquilo que o seu índice de saúde não permitir, com boa vontade e alegria. 6.º — Ter paciência com os velhos doentes e pouco inteligentes, ajudando-os como puder. 7.º — Ser discreto e não espalhar boatos. Procurar a verdade do que ouvir. 8.º — Alimentar-se bem e conservar o corpo forte e espírito saudável para agir e pensar muito rapidamente. 9.º — Procurar manter-se alegre e disposto a seguir com rigor as medidas aconselháveis do momento. 10.º — Ser corajoso e confiar em si próprio. Confiar nas medidas tomadas pelas autoridades do país e combater a indiferença pelo trabalho da defesa nacional.

REALIZA-SE, HOJE, GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA NESTA CIDADE

Sentimento de unidade pela causa do Brasil — Participação de todas as classes — Falará o sr. Odon Bezerra — A concentração escolar de hoje será uma das maiores já realizadas nesta capital

INEXCITAVEL reafirmação de civismo e unidade há de constituir a Parada da Coesão Nacional, congregando todas as classes do Brasil ao lado do presidente Getúlio Vargas, num testemunho de apoio à causa da Democracia, nesta hora excepcional que vivemos.

Movimento liderado, no Rio, pelos "Diários Associados", a Parada da Coesão Nacional será uma demonstração de vitalidade e de patriotismo, simbolizando o espírito de união e verdadeiro compenônio cívica da nossa gente.

Como homenagem ao presidente Vargas, essa solenidade nacional tem um sentido dos mais justos e relevantes, pois a personalidade do grande condutor dos destinos do Brasil avulta no cenário americano pela influência que vem exercendo em defesa dos ideais democráticos.

Interprete dos sentimentos de todo o povo Brasileiro imprimiu ao país os rumos que a sua formação histórica ditava, tomando posição ao lado das nações que combatem a tirania nazista.

SOLENIDADE INTERPRETE NA PARAIBA

A Paraíba, que viveu dias de sacrifício para a vitória da realção libertadora de 30, da qual foi proto-mártir o grande

presidente João Pessoa, experiente, neste momento, o mesmo espírito de decisão patriótica, irmanando os seus filhos numa só vontade pela defesa do Brasil.

A Parada da Coesão Nacional, pelo seu grande sentido de brasilidade, terá em nossa terra um realce e significação incomuns.

Para isso, o Governo do Estado conta com a solidariedade de todas as classes que assumirão mais um exemplo expressivo de compenônio patriótico.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA NA PRAÇA JOAO PESSOA

Na praça João Pessoa, terá lugar hoje, às 15 horas, uma grande concentração cívica reunindo todas as classes sociais.

Falará, em nome do povo, o sr. Odon Bezerra, figura representativa em nossos círculos intelectuais.

PARTECIPARÃO TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A convite do Diretor interino do Departamento de Educação, reunir-se-ão ontem, no gabinete da Diretoria do mesmo Departamento, os diretores de estabelecimentos de ensino desta capital, a fim de se organizar o programa referente à "Parada da Coesão Nacional", que

será realizada hoje, às 16 horas. Foi constituída uma comissão para organizar o espetáculo escolar composto dos seguintes membros: padre Ivaldir Berg, professores Aldeu Xavier Francisco Sales, Alcides Lima, Arnaldo de Barros, Walter Rêbilo, Getúlio Vargas, Carlos Neves, Debora das Neves Duarte e Julita Ribeiro de Vasconcelos.

Pela Comissão Organizadora, ficou deliberado que os professores e alunos serão localizados na avenida "Getúlio Vargas", obedecendo a seguinte ordem:

1) Bando de música da Força Policial do Estado.

2) Escolas isoladas públicas e particulares, Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", Escola Paroquial "N. S. de Lourdes", Escola General Wanderley e Instituto Alice Azevedo. C. Batista Paraíba.

3) Grupos Escolares S. Antonio, Fr. Martinho, Duarte da Silveira, Pedro II, Isabel Maria, das Neves, Antonio Pessoa, Epitácio Pessoa e Tomaz Mindelo.

4) Escola de Aplicação, Colégio da Sagrada Família, Orfanato D. Ulrico, Colégio N. S. de Lourdes e Escola Doméstica.

5) Instituto Comercial Unificado (Conclue na 5.ª pag.)

PELA AQUISIÇÃO DA LANCHETA-TORPEDEIRA

O jogo de domingo entre o "Felipéia" e o "19 de Março" em benefício da campanha — Novas contribuições

SOLIDARIZANDO-SE com a campanha por lancheta-torpedeira, os clubes "Felipéia Sport Club" e "19 de Março" realizarão amanhã, às 14 horas, no campo do "Cabo Branco" um jogo amatoio em benefício do patriótico movimento.

O referido prêmio tem como patrono o comandante Almirante Salomé e paratímicos de honra o sr. Interventor Federal e o sr. Interventor Municipal.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

DO prefeito de Santa Luzia recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama: SANTA LUZIA, 1.º — Comunicações de v. excia que acaba de ser concluído um pequeno reservatório da água no distrito de Capuana. Mas uma vez aproveite o ensejo para agradecer a colaboração de v. excia ao município Saudacões. — Heroldo Rodrigues, prefeito.

FOI entregue ontem ao sr. Evilácio Feitosa, tesoureiro da Campanha, a importância de 1.074.900, correspondente a contribuição do Gabinete da Interventoria e dos funcionários do Palácio da Federação, para o patriótico movimento que vem interessando todas as classes sociais paraibanas.

CONTRIBUIÇÃO RECEBIDA PELO TESOUREIRO DIA 2.º — Contribuição do Gabinete da Interventoria e funcionários do Palácio da Federação — 1.074.900

TOTAL recebido até esta data — 33.484.400

TEATRO ESTUDANTIL

No dia 7 do corrente, no "Cine Plaza" a apresentação do conjunto

Continuam com animação os ensaios da comédia-farsa de o Anacleto sobressa de Luiz Magalhães, com que o Teatro Estudantil fará a sua estréia na Paraíba, no próximo dia 7 do corrente.

Condições, adereços pertencentes, tudo que é necessário à execução já está pronto para o grande espetáculo do "Cine Plaza".

Sentindo os estudantes que o momento exige o máximo de

cooperação para o bom êxito das iniciativas declaradamente nacionais, vão dedicar esse festival a campanhas por lancheta-torpedeira que o mesmo Estado vai oferecer à Marinha de Guerra Nacional.

Assim, se é louvável o gesto dos estudantes no que diz respeito à arte, também o é pelo sentido de coesão nacional, com o que eles dão sua prova de inteligência e patriotismo.

POSTA EM VIGOR A LEI SOBRE REQUISIÇÕES MILITARES, NO NORDESTE

CRIADA A 22.ª CIRCUNSCRIÇÃO MILITAR COM SEDE EM CARUARÚ

RIO, 2 (A. N.) — O presidente da República assinou o decreto-lei 10.133, pelo qual se cria a lei n.º 1.263 sobre requisições militares nos Estados de Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

RIO, 2 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto-lei criando a 22.ª Circunscrição de Recrutamento com sede em Caruaru, no Estado de Pernambuco.

MANDADO ACREGAR O OFICIAL SUEJETO A PROCESSO

RIO, 2 (A. N.) — Mandando agregar o oficial sujeito a processo o presidente da República assinou o seguinte decreto:

ART. 1.º — É agregado no quadro da arma ou serviço a que pertencer o oficial que permanecer por mais seis meses sujeito a processo no fóro militar.

ART. 2.º — Será também agregado o oficial quando ficar exclusivamente à disposição da Justiça civil para se ver processar.

ART. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

DOS AZULEJOS E BEIRAS À CIDADE DE HOJE

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no prédio onde funciona a Caixa Rural, a rua Duque de Caxias, a apresentação aos jornalistas paraibanos da exposição organizada pelo sr. Walfrido Rodrigues, sob o título "Dos azulejos e beirais à cidade de hoje".

O sr. Walfrido Rodrigues é um competente fotógrafo apanhou vários aspectos da Paraíba de outrora e os apresenta, sob um seu processo de fotoverniz, juntamente com o aspecto atual da cidade.

Teen, assim, os visitantes uma visão retrospectiva da cidade, podendo facilmente julgar o seu progresso.

A qualidade do produto, a sua quantidade, deve ser sempre a preocupação de todo bom produtor.

PROVIDENCIA BÁSICA

RIO, 2 — (A. M.) — Um vespertino realizou uma enquête em torno do recolhimento do dinheiro em circulação preconizada pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda. O sr. Evilácio Lodi, presidente da Federação Nacional das Indústrias, aprovou a medida, afirmando tratar-se de uma providência básica para a prosperidade do Brasil, devendo ser executada com a maior rapidez.

NÃO FOI ALTERADA

RIO, 2 — (A. M.) — O sr. Gilberto Andrade, procurador do TSN, falando a um vespertino a respeito do decreto de pena de morte, esclareceu que a forma de julgamento dos criminosos não se alterou, com a pena máxima, não foi alterada, ficando portanto aplicada pelo juiz de grau de recurso, confirmada pelo Tribunal Pleno.

INSTRUIDA essa gente brava, pôde o Brasil descausar quanto à sua dedicação a sua bravura. É a mesma de Guararapes e Pirajá. Brilharam de novo as nossas glórias na repulsa ao invasor como brilharam com Vital de Negreiros e Henrique Dias.

A população deverá guardar a calma diante de qualquer circunstância.

Serviço de Defesa Passiva Anti-aérea

A palestra pronunciada ontem pelo sr. Osias Gomes na P. R. I. 4 — Contribuição de 1:000\$000 da firma João de Vasconcelos & Cia.

ESTEVE ontem, na sede do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, o sr. João de Vasconcelos, membro do Departamento Administrativo e chefe da firma exportadora de algodão João de Vasconcelos & Cia., a fim de emprestar a sua solidariedade àquele órgão de assistência coletiva. Na ocasião,

o sr. João de Vasconcelos fez o discurso de abertura, em nome do sr. Odon Bezerra, chefe do S. D. P. A. A. neste Estado, da importância de 1:000\$000, como contribuição da sua firma. Trata-se de mais um gesto de nitida compreensão da finalidade patriótica e do

septeto atual do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea.

A PALESTRA DO SR. OSIAS GOMES

A noite, ocupou o microfone da Rádio Tabajara o sr. Osias Gomes, membro do Departamento Administrativo e figura destacada dos meios jornalísticos e intelectuais da nossa terra, tendo pronunciado uma palestra sobre tema relacionado com a defesa passiva anti-aérea da cidade.

Além do orador, viam-se presentes no estúdio da P. R. I. 4 os srs. Odon Bezerra, chefe do S. D. P. A. A. João de Vas-

"CONDORES DA FÉ SOBREVIVENDO A VERDE BORBOREMA"

O discurso do sr. Alcides Carneiro no batismo do "Olegário Maciel", doado ao Aéreo Clube de Patos

RIO, 2 (Pelo Aéreo) — Na cerimônia do batismo do avião "Olegário Maciel", doado pelos grandes pilotos mineiros Irmãos Pareto ao Aéreo Clube de Patos, na Paraíba, o sr. Alcides Carneiro pronunciou brilhante discurso, agradecendo, em nome da mocidade de sua terra, a magnífica oferta que constitui uma prova expressiva de solidariedade à Campanha Nacional de Aviação, dirigida pelos "Diários Associados", sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica.

Falando de improviso, o sr. Alcides Carneiro pronunciou oração que, em resumo, damos a seguir:

Disse o orador que os aviões entregues pela Campanha, com dores da fé, condões da esperança, que, visando as suas destinadas ao aprendizado aeronáutico da Juventude de Patos, docemente recordada às faldas da Borborema, princesa morena do sertão que o Rio Espinhadas reverdece, constituem presente régio para aquela vasta zona, reducto de um povo áspero e amorável, que vibra a pulsa com os seus irmãos do Brasil.

É o segundo avião que a cidade de Patos recebe, predestinado como foi a integrar-se ao grande movimento de formação da reserva aérea do país.

O primeiro levou o nome de Prudente de Moraes, exemplo de probidade e firmeza de caráter. O segundo tem o nome de Olegário, símbolo da lealdade e bravura de Minas Gerais.

Em toda a sua longa vida e na sua luminosa carreira política, soube encarnar as duas qualidades que marcam o caráter do povo mineiro.

Foi ele, com a sua altitude,

que decidiu os destinos do povo oprimido da Paraíba, numa hora dramática da nossa história política e isso uniu fundamente os paraibanos de todo o coração, à homenagem prestada à sua memória.

Alí estava para agradecer em nome da mocidade de Patos, aos

aviões e daremos ao Brasil os melhores aviadores".

Perir o Brasil — acentuou — era golpear o coração do sertãozinho, homem de extrema coragem e de extremo patriotismo necessitando de conhecer o manejo das armas modernas, pois a sua baioneta a arma com que



O sr. Alcides Carneiro, no momento em que pronunciava o seu discurso, agradecendo a oferta do "Olegário Maciel", doado pelos Irmãos Pareto ao Aéreo Clube de Patos, tendo-se ainda o sr. Basílio Gomes, presidente da Associação Comercial da Paraíba e outras pessoas de destaque.

nasceu, que é a face de ponta, não é justa a fútil e o seu capacete não é o de aço, mas o extravagante e tão heróico chapéu de couro.

Instruída essa gente brava, pôde o Brasil descausar quanto à sua dedicação a sua bravura. É a mesma de Guararapes e Pirajá. Brilharam de novo as nossas glórias na repulsa ao invasor como brilharam com Vital de Negreiros e Henrique Dias.

E exclamou: — "Dai-nos mais

“O FRONT ESTÁ, ETC.”

(Conclusão da 6.ª pag.)
dos campos em luta — aquele para o qual me atraíam todas as forças de minha sensibilidade e as tendências de minha formação moral. O período da liberdade contra a opressão, e o despois, contra o ranger dos dentes da violência armada e premeditada: o lado das hoje denominadas Nações Unidas contra os emergentes governos da Alemanha, Itália e Japão. Escrevi a esse tempo, não podendo dominar a impaciência do meu pensamento, um artigo mostrando o inconciliável do espírito latino e livre, ventilado e compreensivo, com a ideologia fechada, fanática dos humos, obstinados no seu racismo e no seu anti-semitismo. Hitler para mim, nessa época, já era o monstro que nunca deixou de ser: o louco moral, senhor de um raciocínio aparentemente perfeito para chegar a conclusões lógicas. O deleirante de um domínio universal conquistado pelas suas hordas de assassinos. Afortunadamente o nosso país acertou, pela decisão do homem realmente superior que o governa, o caminho indicado por suas tradições históricas e por seu destino americano. Estamos, por nossa vez, em guerra contra as potências do “Eixo”. E começamos a experimentar as consequências da guerra.

Agora, parabéns e parabéns, tenhamos a inteligência de não nos iludirmos. Vamos encarar os fatos sem temor mas com realismo. Estamos numa guerra dura, sem precedentes nos seus processos de destruição e morte. Numa guerra em que foram revolucionados todos os antigos métodos de tática e estratégia. Numa guerra em que, de um modo geral, as batalhas tem frentes não retardadas, em que o front está em toda a parte, tal o alcance e o poder da arma aérea.

A nossa linda cidade, tranquila, espiritual e romântica, onde tem sido tão doce viver, repousada nos seus panoramas urbanos; cidade de parques e jardins, iluminada de sol, cantada nos livros e canções de Perilo de Oliveira, cidade de oradores, estadistas, estudantes e poetas, conservando um ar quasi universitário que

A ESTADA NO RIO DO CEL. KNOX

(Conclusão da 6.ª pag.)
de que fomos vítima, e que levou a nação brasileira à guerra. “Foi um golpe em vossa próprias águas, rão menos inesperado e traiçoeiro do que o de Pearl Harbour”, disse o titular da Marinha estudantil. Abordou o suprimento de armamentos às nações unidas, para a guerra finalmente que esta guerra qualquer que sejam os sacrifícios que continue exigido, abriu para os Estados Unidos e o Brasil horizontes mais dilatados no que diz respeito a mútua cooperação e progresso. Tanto os cientistas norte-americanos e brasileiros, como os médicos e técnicos, trabalharam muito, adquirindo conhecimentos e experiências de grande utilidade nos propósitos pacíficos do futuro”, magníficos aeroportos do futuro” e magníficos aeroportos estão sendo construídos — concluiu — que servirão mais tarde ao comércio pacífico quando a guerra foi banida do mundo e os bombardeiros convertidos em aviões comerciais; nossas nações se conhecerão melhor ainda, e o nosso mútuo respeito e afeto, serão ainda mais profundos.

ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

Um aviso do Ministro da Guerra

RIO, 2 (A. N.) — O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: “O adiamento de incorporação, salvo caso de arri-mo de família, será deferido só a razão da causa invocada, e não a anterior à data do decreto. Hoje, para a apresentação dos pedidos de arri-mo, os pais e tutores que foram indultados em virtude do recente decreto. Em consequência da referida medida milhares de requerimentos chegaram à 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Esses requerimentos, entretanto, não dizem respeito, exclusivamente aos fallos que eram em número reduzido de pessoas que ali foram regularizadas a sua situação militar. Segundo informações prestadas pelo diretor da 1.ª Circunscrição de Recrutamento desde abril até os últimos dias, cerca de 60.000 pessoas deram entrada ali em pedidos de requerimentos, visando a regularização de seus diferentes casos militares. INSPEÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA
RIO, 2 (A. N.) — O Ministro da Guerra inspecionou hoje o Arsenal de Guerra, a Escola de Veterinária e os estabelecimentos de Marinha e Artilharia situados no subúrbio de Benfca.

“As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defesa da população”.

TREMENDO BOMBARDEIO, etc.

(Conclusão da 6.ª pag.)
no norte da Alemanha não foram lançadas inúmeras bombas. De acordo com os nazistas, as bombas britânicas causaram pequenos danos devido à eficiência dos caças e das defesas anti-aéreas germanicas. ESTABELEÇERAM NOVO RECORD
LONDRES, 2 (R.) — Os bombardeiros aliados atravessaram o Atlântico de oeste para leste e estabeleceram o novo record. Utilmente um dos bombardeiros aliados percorreu a distância de Terra Nova à Inglaterra, cerca de 2.300 milhas, em 6 horas e 5 minutos. O record anterior era de 6 horas e 45 minutos. AFUNDADO
LISBOA, 2 (U. P.) — O navio cargueiro panamenho “Inaki” de 3.200 toneladas foi torpedeado e afundado na terra-forte do largo da costa da Espanha quando se dirigia para a Inglaterra. Salvaram-se 9 tripulantes os quais chegaram, ontem, ao porto de Vigo. ENTREVISTOU-SE COM SALAZAR
LONDRES, 2 (U. P.) — O embaixador norte-americano junto ao Vaticano, sr. Myron Taylor, que se encontra atualmente em Lisboa, entrevistou-se, ontem, com o primeiro ministro português sr. Oliveira Salazar. A agência alemã DNB revelou que a conferência durou pouco mais de 20 minutos. Ainda segundo a referida agência alemã, o sr. Myron Taylor deverá ir a Londres antes de regressar aos E. U. EXORTAÇÃO DE HITLER AOS SOLDADOS ALEMAES
LONDRES, 2 (U. P.) — Informações de Zurich salientam que na véspera de seu discurso Hitler distribuiu uma ordem do dia ao exército alemão convidando-o a conquistar inextinguidamente a cidade de Stalin-

grado. Na ordem do dia do “Fuehrer” consta que ele prometeria ao mundo a ocupação definitiva de Stalingrado e por isso mesmo esperava que os soldados alemães realizassem todos os esforços possíveis para que sua promessa não deixasse de tornar-se uma realidade. INTERCEPTADOS DOIS NAVIOS FRANCÊSES
CIDADE DO CABO, 2 (U. P.) — As autoridades navais informaram que navios de guerra britânicos em cooperação com as forças navais e aéreas sul-americanas interceptaram 2 navios franceses que conseguiram fugir de Madagascar. São eles o “Marechal Gallien” e o “Admiral Pierre”. Este era antes o “Yannis” de bandeira grega que as autoridades francesas de Madagascar haviam confiscado. CONTINUA A LUTA
LONDRES, 2 (U. P.) — O rádio de Berlim divulgou despachos de Vity anunciando que continua a luta em Madagascar, especialmente nas regiões montanhosas do sul da ilha. ALARME AÉREO EM GIBRALTAR
LONDRES, 2 (U. P.) — O rádio de Paris anunciou que durante todo o dia houve alarme anti-aéreo em Gibraltar e que as lanchas patrulheiras e os “destrozers” da base britânica se mantiveram constantemente em atividade. BOMBARDEIOS YANKEES SOBRE A FRANÇA
LONDRES, 2 (U. P.) — Poderosa formação de bombardeiros norte-americanos, escoltados pelos caças, atacou, hoje, à tarde, zonas da Europa ocupada. Informa-se autorizadamente que os pilotos aliados concentraram o seu fogo sobre objetivos do norte da França. BOMBAS DE QUATRO TONELADAS
LONDRES, 2 (U. P.) — Gigantescos quadrimotores britânicos bombardearam ontem à noite Flensburg e outros pontos da costa do Báltico. Entre 300 e 400 aviões, alguns carregados com bombas de quatro toneladas, atacaram os estabelecimentos e instalações ferroviárias.

NOTÍCIAS DO PAÍS

(Conclusão da 6.ª pag.)
RIO, 2 (A. M.) — Na secção de costura da Cruz Vermelha Brasileira, realiza-se domingo um cock-tail dançante em benefício das vítimas da guerra.

De Pernambuco

RECIFE, 2 (A. N.) — O município de Bom Jardim remeteu para a “Campanha dos Metais” 317 quilos de alumínio, cobre e zinco.

De São Paulo

SÃO PAULO, 2 (A. N.) — O Comitê dos Hungaros Livres do Brasil angaria doativos entre os seus simpatizantes e membros para aquisição do avião Kossuth para doar ao Exército do Brasil.
SÃO PAULO, 2 (A. M.) — Serão submetidos hoje a cinco minutos de escurecimento total o chamado Triângulo, centro da cidade e os principais arrabaldes e bairros paulistanos. O black-out parcial será iniciado ao cair da tarde, terminando às 21 horas.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 2 (A. M.) — Diante do êxito da feira de gado realizada em benefício da Campanha Nacional de Aviação, os fazendeiros baianos resolveram realizar uma nova feira em Jequié, sob o patrocínio do Estado da Baía. Já foram doados mais de 20 garrões de raça.
CIDADE DO SALVADOR, 2 (A. M.) — Inaugura-se no próximo dia 12 o hangar do Aéreo Clube de Ilhéus, o qual é o maior do Estado. Presidirá a cerimonia o sr. Interventor Federal, tendo sido convidados, o Ministro Salgado Filho e o jornalista Assis Chateaubriand.

Do Maranhão

SÃO LUIZ, 2 (A. M.) — Prossegue com grande entusiasmo a campanha da colheita portuguesa em favor do esforço de guerra do Brasil, ultrapassando de 130 contos a importância até agora arrecadada.
SÃO LUIZ, 2 (A. M.) — Altingu a 51 contos a campanha promovida pelo O Imparcial em favor da Aviação Nacional.

Do Amazonas

MANAUS, 2 (A. M.) — Encerrando a Semana da Aza, o Aéreo Clube local inaugurou em sua sede, o retrato de seu presidente sr. Avelino Pereira, e MANAUS, 2 (A. M.) — Viajante de artilharia a Porto Velho o delegado de Ordem Política e Social que vai ali continuar o Inquérito aberto por solicitação do diretor da estrada Maderamora para apurar as denúncias feitas por professores que integram a embaixada da Faculdade de Direito de haver ali focos de integralistas.

FESTIVAL ESPORTIVO PROL LANCHA-TORPEDEIRA

Amanhã, à tarde, será realizada uma interessante partida de futebol entre os clubes Felício e 19 de Março, cujo resultado dos portos reverterá em benefício da aquisição de uma lancha torpedeira para a Marinha Nacional. O jogo terá o patrocínio do interventor Ruy Carneiro, tendo como homenagem de honra, o sr. Alfredo Salomé, capitão dos portos, que oferecerá um troféu ao vencedor. A banda de música da Força Policial do Estado, cedida pelo coronel Elias Fernandes, abrihantará a tarde esportiva de amanhã. Preço único para o festival 25000, estando uma comissão encarregada de passar os ingressos.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE ESPORTOS

Presidida pelo sr. Venelpe de Almeida realizou-se, anteriormente, mais uma reunião da diretoria da A.S.D., que resolveu o seguinte: Tomar conhecimento de circulares do “Imperial Esporte Clube”, “Liga Infantil de Atletismo”, “Liga Carioica de Futebol”, considerar campeão dos primeiro e segundo quadros, o Tietê Esporte Clube; designar o sr. Henrique de Oliveira para entrega dos diplomas; aprovar o balancete do mês de agosto; gratificar os Juizes Vitaliano, Heleio dos Santos Diogenes Brito Rangel; proibir jogos no dia 11 deste mês, em virtude da realização aqui, de uma partida do Campeonato Brasileiro de Futebol; telegrafar ao presidente Getúlio Vargas e ao interventor Ruy Carneiro.

AMERICA FUTEBOL CLUB

O diretor da secção de voleibol do clube acima, convidou todos os amadores inscritos para uma reunião, amanhã, para tratar de vários assuntos. Naquela dia realizar-se-á também um treino dos voleibolistas dos quadros principais.

COLEGIO BATISTA X INSTITUTO “ALICE DE AZEVEDO”

Amanhã, às 8 horas, terá lugar no campo do Colégio Batista, um encontro entre os clubes acima, dirigido pelo juiz Eraldo de Oliveira.

O Campeonato de Voleiból instituido pelo “Astreia” constitui uma patriótica iniciativa

Uma patriótica iniciativa do Clube Astreia promovendo um campeonato de voleibol, do qual participarão os melhores quadros de nossa capital, repercutiu da maneira mais simpática em todos os círculos pescoenses, uma vez que a renda total do mesmo reverterá ao “Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea”. A direção de esportes do tradicional sodalicio de Tambiém tomados todas as providências necessárias ao desenvolvimento desse certame, encontrando-se já organizado o respectivo regulamento. Na próxima segunda-feira será nomeada uma comissão a fim de orientar diretamente o campeonato, cujos jogos se efetuarão na quadra do Astreia. No próximo dia 12 se realizará o torneio início, desenrolando-se o campeonato em um 55 turno, com três jogos noturnos por semana.

ASTREIA X 15.º R

Haverá amanhã, pelas 8 horas.

EM BUENOS AIRES O MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da Aeronautica permanecerá na capital argentina até segunda-feira. RIO, 2 (A. N.) — Num avião da FAB comandado pelo major Nelson Vanderlei e copilotado pelo cap. Osvaldo Pamplona, seguiu na manhã de hoje a Buenos Aires, acompanhado de sua esposa o ministro Salgado Filho. O titular da Aeronautica permanecerá em Buenos Aires, até segunda-feira, estando preparadas ali várias homenagens em sua honra. Participam da comitiva os srs. Bernardes Netto do gabinete civil, João Borges e sr. Carlos Palhares e o jornalista Assis Chateaubriand. HOMENAGEM DO BRASIL A ARGENTINA
RIO, 2 (A. M.) — O ministro Salgado Filho antes de viajar a Buenos Aires afirmou a um vespertino o seguinte: “Nas circunstâncias atuais, a minha visita constitui mais uma carinhosa homenagem que o Brasil pode prestar à Argentina”.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas. O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo. Vigonal 6 58% mais rico em substâncias nutritivas em qualquer outro fortificante.

EXECUTADO HARRY BAUR

O famoso artista fazia parte de um grupo de reféns. LISBOA, 29 (U. P.) — Citando informações procedentes da França, o “Diário de Lisboa” confirma a noticia de que as autoridades alemãs de Paris fizeram executar o famoso ator francês, Harry Baur que fazia parte de numeroso grupo de “reféns” que tiveram o mesmo fim.

O FILHO DE HARRY BAUR ESTÁ SERVINDO NA RAF

LISBOA, 29 (U. P.) — A propósito da execução do ator francês, Harry Baur, o “Diário de Lisboa” diz que o filho desse grande artista francês, desseguiu para a França, logo após a derrota, e chegou à Grã-Bretanha a bordo de um jato, tendo já ingressado nas Forças Reais Aéreas.

DECLARAÇÕES DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O jornalista Assis Chateaubriand veio na comitiva do ministro Salgado Filho e declarou a “United Press”: “Ha pouco tempo o general Justo ponde apreciar, no Rio de Janeiro, como se sente a Argentina em minha terra. Si de tivesse podido percorrer todo o país verificaria o mesmo amor”.



Vigonal

Tremendo bombardeio de Flensburg

NOTÍCIAS DO PAÍS

Bombas de quatro toneladas provocam enormes incendios

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSÓA — Sábado, 3 de outubro de 1942

Do Rio

RIO, 2 (A. N.) — A Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco de Penitência, incorporada, esteve ontem no Palácio do Catete para oferecer ao Governo o seu hospital, com uma capacidade de mil leitos. Foi entregue nessa ocasião ao presidente Vargas o diploma de irmão da Ordem. Esse título guardado num artístico cofre de cedro e prata conservava igualmente o nome da sr. Darcy Vargas homenagem especial a esposa do Chefe da Nação.

RIO, 2 (A. M.) — Na estação de Deodoro verificou-se um impressionante acidente, tendo um trem colidido 3 crianças quando apinhavam carvão na linha férrea para auxiliar os seus paupérrimos pais.

RIO, 2 (A. M.) — Elevaram-se a 848 as propostas já entregues ao Instituto dos Industriários para aquisição de casas proletárias construídas em Realengo, em número de 1.400.

RIO, 2 (A. M.) — O coronel Oromzim Martins Pereira, diretor da Defesa Passiva Anti-Aérea, falando novamente à imprensa, afirmou que se cogita a imediata instalação de sirenes de alarme no Rio, bem como de abrigos.

RIO, 2 (A. N.) — Realizar-se-á do próximo dia 16 do corrente, aqui, em São Paulo e em Porto Alegre as provas de final para o novo curso das Bolsas de Estudos para a Aviação dos Estados Unidos.

RIO, 2 (A. N.) — O Ministro da Guerra declarou que os ex-alunos das Escolas Preparatórias, com requisitos para o novo curso de admissão à Escola Militar devem após a terminação do curso solicitar ao comandante da seção, servindo transferidos para a Companhia Extranumerária deste último estabelecimento, onde ficarão em no excedentes.

RIO, 2 (A. N.) — A diretoria da Central do Brasil, tendo em vista o presente feriado bancário e com o fim de facilitar os negócios do comércio e da indústria com a Central do Brasil, autorizou a todas as estações da referida estrada aceitar o pagamento de fretes de importância superior a um conto em cheques não visados, emitidos em favor da Central por firmas idôneas.

RIO, 2 (A. N.) — Realizou-se, ontem, a entrega por intermédio da Agência Nacional de um fardamento completo oferecido pelo Governo mineiro no soldado mais velho do Brasil. Trata-se de Carlos de Moraes, que com 16 anos de idade apenas, veio a pé de Uberlândia no Rio com o fim de obter do Ministro da Guerra permissão para ingressar no Exército. Nessa ocasião o jovem soldado solicitou ao comandante da 1.ª Região Militar permissão para seguir para o Norte do país, para onde embarcará breve.

RIO, 2 (A. N.) — Por iniciativa do comércio Osório Rodrigues de Souza organiza-se em São Paulo o "Batalhão Suicida", o qual já conta com a adesão de vários elementos. (Conclui-se na 4.ª pag.)

"O FRONT ESTÁ EM TODA PARTE"

Foi a seguinte, a palestra pronunciada ontem pelo sr. Osias Gomes, no Rádio Taboaria:

"Parabéns — Minha voz pede humildemente lugar no espaço, escutada na orelha sonora de P. R. 1-4, não para um longo discurso demagógico, nem uma conferência plena de substância — de há muito perdi, com as arduas da mocidade, até o então de discursador — mas para uma simples e cordial conversa com você, no tom amistoso e que desejaria conveniente das confidências, sobre um tema atual e de alta importância durante cuja exposição, tanto quem vos ouve, como vos, que me ouvís, estaremos todos a serviço do ideal coletivo. A serviço do Brasil, nossa grande e bela pátria, ora envolvida na maior e mais mortífera guerra da história da humanidade.

Voluntário da primeira linha do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, recém-organizado nesta capital, enquanto aguardo, como reservista do Exército, a chamada de mobilização, poderia ainda invocar em meu favor a credencial de não ser um inadvertido, um desavisado, um surpreendido pelos acontecimentos. Há mais de dois anos nosso país, não tendo sido agraciado com a paz, vive sob o berço das chamadas potências "Eixo", se mantinha no terreno da neutralidade, e já me decidira, de uma vez, por um (Conclui-se na 4.ª pag.)

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

Advertencia ao vôo alemão — Interceptados dois navios de guerra franceses — Bombardeiros "yankees" sobre a França

LONDRES, 2 (U. P.) — Quase trezentos poderosos aviões de bombardeio britânicos, carregados com bombas de 4 toneladas e de diversos calibres, atacaram violentamente, na noite de ontem, os grandes estaleiros de Flensburg e outros importantes pontos da costa alemã do Báltico. As bombas britânicas provocaram enormes incêndios e causaram grandes estragos, não só nos estaleiros, mas também em diversos depósitos de viveres e munições alemães. Não regressaram 17 aviões ingleses.

DIFERENÇA NOS DISCURSOS DE HITLER
LONDRES, 2 (R.) — Comparando os discursos de Hitler em três anos de guerra, ao iniciar-se a campanha do inverno o "Svenka Deglaband" observa: "Em 1940 a Alemanha se considerava vitoriosa, em 1941 achava que seria vitoriosa e finalmente em 1942 acha que é preciso obter a vitória".

NA DEU A CONHECER
LONDRES, 2 (R.) — Até o presente momento a rádio alemã não deu a conhecer ao público germanico o total de 47.305 civis mortos e 56.658 feridos em três anos de ataques aéreos nazistas contra a Inglaterra, dados esses que foram revelados, ontem, pelo sr. Herbert Morrison, secretário do Interior britânico.

Os artigos 4.º e 52.º do decreto definindo os crimes militares

LONDRES, 2 (R.) — Transmitindo os artigos 4.º e 52.º emitidos no serviço telegrafico de ontem sobre o decreto definindo os crimes militares contra a segurança.
Art. 4.º — Fugir ou incitar a fuga na presença do inimigo. Pena de morte, grau máximo; redução de 20 anos grau mínimo.
Art. 52.º — Aplicam-se às penas estabelecidas nos artigos 46.º e 49.º quando o crime for cometido em prejuízo de país estrangeiro em estado de belligerência contra outro que esteja em guerra contra o Brasil.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÓA
Reune hoje, às 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lima, o Rotary Clube de João Pessó, sob a presidência do sr. Julio Rique Filho.

TEATRO INFANTIL DA PARAIBA

O presidente Getúlio Vargas louva a iniciativa do Departamento de Educação deste Estado

O DIRETOR do Departamento de Educação, em resposta a comunicação que fez ao presidente da República sobre a fundação do "Teatro Infantil da Paraíba", recebeu do sr. Luis Vergara, secretário da presidência o seguinte telegrama.

"Palácio do Catete — Rio, 30 de setembro de 1942. O presidente da República tomou conhecimento do vosso telegrama de 25 do corrente e louvando a iniciativa desse Departamento mandou dizer que estava recomendado ao Ministério da Educação. Cordiais saudações. Luis Vergara — secretário da Presidência".

"NA PARAIBA NÃO HA CLIMA PARA A TRAIÇÃO"

MACEIO, 30 — (A. M.) — Sob o título acima, em toda a largura de sua última página o "Jornal de Alagoas" publicou ontem uma entrevista do escritor Pernambuco Asfora sobre os principais aspectos da administração paraibana. Referiu-se o autor de "Sapê" ao momento atual, acentuando que na Paraíba não ha clima para os inimigos do Brasil.

"O governo age, com a maior serenidade, porém com a maior energia, contra os quinta-colunistas ou quaisquer elementos outros de tôques semi-fascistas — disse o sr. Pernambuco Asfora — Quanto à repressão as atividades nocivas dos partidários dos países do "eixo", devo ressaltar que se encontra

NOVAS FASES DE ADMINISTRAÇÃO

O EXEMPLO DA PARAIBA

A PARAIBA, pelas suas forças econômicas e pelo seu sentimento social de assistência, se mobilizou bem antes da guerra. Porque, sob certos aspectos, não deixa de ser curioso que a vista do conflito nos estimulou providências que bem poderão ser propagadas e encoadadas na paz. Mas, como assim não ocorreu em muitos Estados é natural que naqueles cujas administrações cuidaram do fomento econômico e da restauração das finanças comunitárias, das escolas, das atividades de prosperidade atenuem mais uma política seguida na paz que um esforço operado na guerra. E' este o caso da Paraíba, mobilizada, de fato economicamente desde que o senhor Getúlio Vargas teve a lembrança de lhe escolher para interventor o sr. Ruy Carneiro.

A ESTADA NO RIO DO CORONEL FRANK KNOX

O secretário da Marinha dos Estados Unidos foi homenageado pelos Ministros da Marinha e da Aeronautica

RIO, 1 (A. N.) — No banquete desta noite que o Ministro Aristides Guilhem ofereceu ao sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, o titular brasileiro pronunciou um discurso de saudações ao ilustre hospede, ressaltando as profundas razões da tradicional amizade e histórica afeição dos povos americanos. Frisou que o sr. Knox aportava no Brasil no momento transcendente da história da América "levada obrigada e arrastada à tragédia da guerra mundial em cujo fogo se tem de dar a tempera necessária das virtudes humanas e dissolver os maledicidos das maldades desumanas". Assim, não era o ambiente de hoje, como lembrou o Ministro Guilhem, o mesmo que existia quando chegaram vários e notáveis enviados da nação norte-americana.

Salentou o Ministro Guilhem ao sr. Knox que o Brasil é profundamente americano e que a sua órbita de evolução se achava inteira na do hemisfério ocidental. Ressaltou os profundos laços de amizade que ligavam a Marinha americana à brasileira, tornando-os com os pessoais e uma homenagem da Marinha de Guerra do Brasil.
O cel. Knox respondeu, salientou o espírito de colaboração e o espírito de colaboração que os dois países velhos amigos e hoje camaradas de armas. "Trago a saudação das forças armadas dos Estados Unidos, de seu Exército e de sua Marinha para os seus colegas brasileiros: Lamentamos o ombro a ombro em terra, mar e ar", disse o sr. Knox. Assinalou também que o povo norte-americano encara como próprios os nossos perigos, acrescentando: "Mesmo como dividimos as nossas armas, nesta guerra, dividiremos também a vitória". Louvando o tradicional e universalmente reconhecido espírito pacifista do povo brasileiro à semelhança norte-americana, recordou a amizade (Conclui-se na 4.ª pag.)

Legião Brasileira De Assistência

A reunião preparatória de ontem no Palácio da Redenção — Solene instalação do núcleo da L. B. A., neste Estado, na próxima terça-feira — Organizada a comissão estadual — 19 contos de contribuição, ontem — A instalação da Legião no Rio — Telegrama da sra. Darcy Vargas à sra. Alice Carneiro — Outras notas

CONTINUA a despertar o máximo interesse em todo o Estado a Legião Brasileira de Assistência.

Compreende bem o nosso povo o alcance patriótico dessa iniciativa, e daí os gestos espontâneos dos que se integram na campanha que neste Estado vem se processando tão brilhantemente.

Unidos, neste momento em que o país reclama a cooperação unânime dos brasileiros, os paraibanos dão mais um testemunho de seu grande amor à Pátria.

Da sra. Alice Carneiro à sra. Darcy Vargas

A sra. Alice Carneiro dirigiu, em data de ontem, o seguinte telegrama à sra. Darcy Vargas:
JOÃO PESSÓA, 2 — Acabo de ouvir pelo rádio a solene instalação da Legião Brasileira de Assistência, pelo que envio a v. excelsa, sinceras felicitações e aproveitando a oportunidade para reafirmar a v. excelsa, que tudo envidarei no sentido do patriótico movimento ter a máxima repressão neste Estado. Saudações — Alice Carneiro.

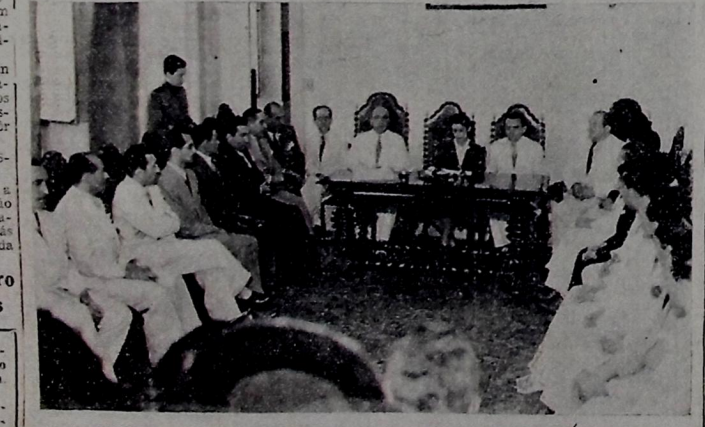
A sra. Alice Carneiro, uma reunião de elementos representativos das diversas classes sociais da Paraíba. Nessa reunião, a sra. Ruy Carneiro participou aos presentes o telegrama

Comissões que colaborarão para o desenvolvimento da L. B. A. na Paraíba a fim de que essa instituição execute plenamente os serviços que lhe são cometidos.

às 16 horas, no Palacete da Associação Comercial. **A COMISSÃO ESTADUAL DA L. B. A.** E' a seguinte a comissão da Legião Brasileira de Assistência.

às 16 horas, no Palacete da Associação Comercial. **A COMISSÃO ESTADUAL DA L. B. A.** E' a seguinte a comissão da Legião Brasileira de Assistência.

PRÓXIMA INSTALAÇÃO SOLENE DA L. B. A. NESTE ESTADO
Ficou deliberada também, na reunião, a instalação, na próxima terça-feira, da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, cuja organização, foi ontem procedida. O ato será solene e terá lugar



Aspecto da reunião preparatória de ontem da Legião Brasileira de Assistência, no Palácio da Redenção.

na sra. Darcy Vargas, sobre a instalação, ontem, no Rio, da Legião Brasileira de Assistência. Apela a sra. Alice Carneiro para o concurso de todos os que ali compareceram no sentido de que a L. B. A. na Paraíba atinja o mais completo êxito. A seguir, foram constituídas as diversas Sub-

comissões, na Paraíba, ontem constituída. **Comissão estadual:** — Presidente, sra. Alice Carneiro; secretário, sr. João Fernandes de Lima; tesoureiro, sr. Artur Sobreira Viegas; — Comércio — srs. Basílio Gomes e Luiz Galvão; Indústria — srs. Martins (Conclui-se na 5.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1.ª:
Petição: N. 8.591 — De Antonio de

DEPARTAMENTO DO SERVIDOR PUBLICO
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2.ª:
Petições de licença: De Avelino Marinho da Silva...

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2.ª:
Portarias:

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30 DE SETEMBRO:
Petição: N. 8.591 — De Antonio de

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

SECRETARIA DA FAZENDA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:
O Secretário da Fazenda resolve

Figueiredo Stonio — As informações a serem...

De Valfrêdo Pires, Ferreira. — Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Etelevina de Albuquerque Camara. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Guarabira.

Cabedelo, município desta capital. O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria José de Oliveira, professora do ensino do Quadro Único do Estado, para ter exercício no Grupo Escolar "João Ursulo", da cidade de Santa Rita, preenchendo o claro existente na respectiva lotação, em virtude do afastamento de Altina Eudocia de Vasconcelos.

quinas Addressograph-Multi-graph do Brasil S. A., na quantidade de 4925100; n.º 12.980, da S. A. Empresa Luz e Força de Campina Grande, na quantidade de 236300; n.º 12.925, do Banco do Brasil, na quantidade de 1958300.

Despesas realizadas — O Tribunal visou: n.º 12.924, de Alfredo Martins de Almeida, na quantidade de 204000; n.º 12.848, de José Cavalcanti Chaves, na quantidade de 972500; n.º 12.823, de Abel Montenegro, na quantidade de 409000; n.º 12.925, de Alfredo Martins de Almeida, na quantidade de 305000.

Restituição — O Tribunal reconhece o direito: n.º 12.891, do Juiz de Direito da comarca de Areia. — O Tribunal da Fazenda reconhece o direito de restituição da fiança-crime, no valor de quinhentos mil réis (500.000), restituída pelo Juiz de Direito da comarca de Areia (fls. 2) pagando o imposto devido.

Prestações de contas — N.º Tribunal julgou certas: — N.º 12.947, de Nair Moraes de Oliveira, na quantidade de 1.000.000; n.º 12.948, de João Arlindo Correia, na quantidade de 20.000.000; n.º 1.247, da Estação Fiscal de Jatobá, na quantidade de 7.000.000; n.º 12.398, do Estacionário Fiscal de Lapaeranga, na quantidade de 20.000.000; n.º 12.761, do Estacionário Fiscal de Alagôa Grande, na quantidade de 240.000; n.º 5.963, de João Luiz Ribeiro de Moraes, na quantidade de 9.000.000; n.º 7.583, do mesmo, na quantidade de 3.200.000; n.º 10.659, do major Eurídes Vilar, na quantidade de 7.000.000; n.º 10.660, do mesmo, na quantidade de 10.000.000; n.º 11.729, do agrônomo Carlos V. Faria, na quantidade de 150.000; n.º 12.795, do mesmo, na quantidade de 300.000; n.º 12.797, do mesmo, na quantidade de 700.000; n.º 12.795, do mesmo, na quantidade de 190.000; n.º 11.296, de Fernando de Sá Leão, na quantidade de 1.000.000; n.º 12.254, do mesmo, na quantidade de 49.000.000; n.º 10.59, de Antonio Augusto de Almeida, na quantidade de 30.000.000; n.º 12.798, do mesmo, na quantidade de 168.000; n.º 454, do mesmo, na quantidade de 700.000; n.º 8.732, do mesmo, na quantidade de 7.200.000; n.º 12.571, de Valfrêdo Duarte da Silva, na quantidade de 1.000.000; n.º 12.944, do mesmo, na quantidade de 296.000; n.º 12.720, da Irma Rosa Maria, na quantidade de 800.000; n.º 772, do mesmo, na quantidade de 700.000; n.º 12.771, da mesma na quantidade de 406.000.

RECEBE-DORIA DE RENDAS DA CAPITAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2.ª:
Petições: De Abílio Dantas & Cia. solicitando transferência de 211 fardos de algodão. — Deferido. Da Cia. de Mineração do Nordeste, 417 sacos de minério bruto. — Deferido.

TESOURO DO ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 30 DE SETEMBRO E 1.ª DE OUTUBRO DE 1942
DIA 30 DE SETEMBRO:
RECEITA

Table with columns: Rec. de Rendas de João Pessoa - P.c. da arr. do dia 30, Rec. de Rendas de C. Grande - P.c. da arr. de setembro, Dir. Fomento Produção - Renda dos dias 24 a 26, Imprensa Oficial - Renda do dia 25, Otávio Novais - Dívida ativa, Antonio Augusto de Almeida - Saldo de adiantamento, Francisco Batista Gomes - Idem, José Raimundo da Silva - Taxa de serviço de transito, João Araújo Costa - Idem, Gerardo Fortes Azevedo - Idem, Ocellia Correia Ferreira - Caução de luz, Ivandro Souto - Idem, Antonio Bezerra Paocote - Foros de terreno, O mesmo - Idem, Abílio Marques da Cruz - Taxa de serviço de transito, João Raimundo da Silva - Idem, Hemeterio Ferreira - Idem, Arlindo Cavalcanti de Albuquerque - Caução de luz, José de Oliveira Lins - Taxa de serviço de transito, Banco do Estado - Contá movimento - Renda n.dáta, Total - Réis

DESPESA
6197 - Dir. Fomento Produção - (A. A. Almeida) - Folha 2.750.000
6198 - A mesma - Idem - Folha 3.650.000
6199 - A mesma - Idem - Folha 3.960.000
6195 - Hermenegildo Camilo de Souza - Idem - Folha 500.000
Banco do Estado - Contá movimento - Cancelamento de retiradas 95.858.000
Saldo balanceado 63.862.944
Total - Réis 163.858.000

DIA 1.ª DE OUTUBRO:
RECEITA
Saldo anterior
Rec. de Rendas de João Pessoa - P.c. da arr. do dia 30 3.700.000
Imprensa Oficial - Renda do dia 30 1.988.800
Rep. de saneamento de João Pessoa - Renda dos dias 25 a 28 2.155.700
Hosp. Colonia "J. Moreira" - Renda do dia 30 193.800
Manuel Fidélis Dantas - Taxa de serviço de transito 205.700
Bernardo Romoff - Idem 205.700
Antonio da Costa Gomes - Idem 205.700
Antonio Rodrigues da Silva - Idem 205.700
Bento Antonio de Araújo - Idem 205.700
Evaristo Carvalho Ribeiro - Idem 205.700
Manuel Clementino de Souza - Idem 205.700
Henrique Bernardo Cordeiro - Idem 205.700
João Lins da Silva - Idem 205.700
Adauto Rodrigues Pereira - Idem 205.700
Francisco Xavier dos Reis Lisboa - Idem 205.700
Figueira & Juca - Caução de luz 205.700
Francisco Diniz - Idem 308.000
José Almeida - Idem 12.800
Valdemar Gomes de Oliveira - Idem 138.000
Francisca Ferreira de Lima - Idem 129.000
Clevo Gonçalves - Idem 12.800
Antonio Augusto de Almeida - Restituição 230.000
Caspar Binter - Saldo de adiantamento 1800
Olávio Cabral de Melo - Idem 88500
Rep. Serv. Elétricos - Renda dos dias 24 a 26 9.752.800
Total - Réis 117.098.500

DESPESA
6235 - Rep. Serviços Elétricos - (A. A. Almeida) - Folha 11.542.800
6234 - Antonio Francisco da Cruz - (Govern. do Estado) - Adiantamento 750.000
Saldo balanceado 104.768.000
Total - Réis 117.098.500

Tesouro Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 1 de outubro de 1942. Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interno. Aluizio Moraes, escriturário classe "1".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO
SESSAO DO DIA 2:
Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durval Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Oseias Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes. Foi aprovada a Ata.

PARCELER AS COPIAS REQUERIMENTAIS: N.º 422, do projeto de decreto-lei, da Prefeitura de Souza, abrindo crédito suplementar a dotações da dotação da despesa. — Relator sr. José Gomes.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
Junta de Conciliação e Julgamento
Reclamações julgadas ontem: Reclamante José Antonio Romão. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO
PRIMEIRA CAMARA
67.ª Sessão ordinária, em 2 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. des. Florestano da Silveira. Secretário: dr. Euripides Tavares.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: Vicente Maracanã. Reclamada: Estado do Rio Grande do Sul. Objeto: Despesa injusta, salários atrasados.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

REVISÃO CRIMINAL
Reclamante: José Agripino Barros. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Objeto: Taxa de insalubridade.

NOTAS DE PALACIO
Em ofício, ao sr. Interventor Federal, o sr. Mario M. Rezende comunicou: Haver assumido as funções de promotor substituto da comarca de Santa Rita. — Ontem, à tarde, esteve no Palácio da Redenção, o sr. Luiz...

CONTRIBUIÇÕES
O prefeito interino de Serraria comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido à Estação Fiscal daquela cidade a importância de 3043300, cor-

NOTAS DE PALACIO
Clementino de Oliveira, secretário da Prefeitura da capital, a fim de estabelecer ao sr. Interventor Federal o telegrama de felicitações que lhe fora enviado por motivo do seu aniversário natalício.

NOTAS DE PALACIO
respondente às taxas de Instrução Pública, Dep. das Municipalidades e Estatísticas, referente ao mês de agosto.

NOTAS DE PALACIO
Assimados em sessão de hoje, 2 de outubro de 1942: Agravo de petição civil n.º 283, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Agravante a Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. Agravado Manuel Jacinto da Cunha. — Concedido a licença pedida. TRIBUNAL DE APELAÇÃO REAR PROVISÃO AO RECURSO" EDITAL N.º 208: Face ciente aos interessados do exmo. des. Presidente designado o dia 6 de outubro corrente para os seguintes julgamentos...

mentos, pela PRIMEIRA CA-
MARA... Agravo de petição civil n.º
772, de Mamanguá. Relator
des. José Flávio. 1.º Agrava-
nte: Dr. Plácido da Oliveira;
2.º agravo: Luiz Leônido de
Lemos; agravada: a Cia. Sul Am-
ericana, Terrestres, Marítimas e
Acidentes... Agravo de Ins-
trução Civil n.º 205, de Com.
de São Paulo. Relator: Dr. José Flá-
vio. Agente: Antonio Vicente
de Aguiar e mulher; agrava-
do: José Monteiro de Oliveira
e mulher... Agravo de Ins-
trução Civil n.º 269, de Laranjeiras. Relator des.
Aripino Barros. Apelante Fran-
cisco Pereira da Cunha e sua
mulher; apelado: o bel. José da
Silva Paiva... Agravo civil

n.º 280, de Sousa. Relator des.
José Flávio. Apelante José
Francisco Vieira e mulher; apela-
do: José Alves Vieira e mu-
lher... Embargos ao acórdão
n.º 12, nos autos de Apelação
Civil n.º 144, de Bonito. Re-
lator des. Agripino Barros. Em-
bargantes Antônia Gomes Bar-
bosa e sua mulher; embargados
José Pereira de Carvalho e sua
mulher, e José Pereira de Car-
valho e sua mulher. E para que
chegue ao conhecimento de to-
dos faça publicar o presente
EDITAL. Secretaria do Tribu-
nal de Apelação, em João Pe-
ssoá, 2 de outubro de 1942. EU-
RIPPES TAVARES — Secre-
tário.

clubes, sociedades, casas ou lu-
gares de diversões, sendo-lhes
assegurada, todavia, a indeniza-
ção da importância dos selos não
utilizados, uma vez feita sua
restituição, com as mesmas
formalidades prescritas na Al-
tinha precedente.

Art. 9.º — As sociedades ou cas-
as de diversões, de qualquer
espécie, que funcionarem com
entradas pagas, são obrigadas
ao uso de um livro no qual se-
jam registradas, por data de
função ou exibição, os selos ad-
quiridos, os selos empregados,
e os selos respectivos, assim co-
mo a numeração dos primei-
ros e últimos ingressos vendi-
dos. O livro de escrituração se-
rá adquirido na Prefeitura, con-
tendo termos de abertura e en-
cerramento assinados pela em-
presa, firma ou sociedade, e
receberá o visto do Agente Muni-
cipal de Estatística. O livro
poderá ser substituído, em es-
petáculos avulsos ou em peque-
nas séries, por notas ou cupons
de qualquer natureza, desde que
seja fornecido ao público em
quantidade suficiente para abar-
car o número de espectadores
presentes a cada sessão, e o des-
taque da parte destinada ao
espectador só se dará no momen-
to da respectiva aquisição, ficando
proibida a venda de bilhetes
que não obedecer a esta
norma.

Art. 10.º — O selo será aposto
no sentido horizontal do bilhete,
abrangendo as duas partes,
e com o cabeçalho sobre o ca-
nho, de modo a ser dividido
no ato de destaque da parte
que o espectador deve receber e
entregar ao porteiro.

8994 — Despesas di-
versas 580900
9-70000
Art. 2.º — Revogam-se as
disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Es-
pirito Santo, 18 de agosto de
1942.
Vilhenne Honorio Mala, pre-
feito.
MONTEIRO
DECRETO-LEI N.º 22, DE 2
DE JULHO DE 1942
Abre o crédito de
36.669\$500 suplementar à
despesas verbas abaixo re-
lacionadas.
O Prefeito Municipal de Mon-
teiro, na conformidade do dis-
posto no art. 5.º do decreto-lei
federal n.º 1.202, de 8 de abril
de 1939.
DECRETA:
Art. 1.º — Fica aberto à Tes-
ouraria Municipal o crédito de
38.869\$000 (trinta e seis con-
tos e seiscentos e noventa e
nove mil e seiscentos reais), su-
plementar às verbas: 1.º — Ser-
viços Públicos Municipais; 2.º —
Obras e Melhoramentos Públi-
cos; 5.º — Auxílios e Subvenções;
6.º — Aposentadorias e 9.º — En-
cargos Diversos, tudo do orça-
mento para o corrente exercé-
cio, assim distribuído:
1.º — Serviços Públicos
Municipais 10
10 — Abastecimento
Dágua
8824 — Despesas di-
versas 508000
2.º — Obras e Melho-
ramentos Públicos
22 — Obras Públi-
cas
8871 — Pessoal va-
riável 18.969\$500
8873 — Material de
consumo 6.000\$000
5.º — Auxílios e Sub-
venções
51 — Auxílios di-
versos
8884 — Despesas di-
versas 306000
50 — Assistência
Social
8294 — Despesas di-
versas (Aux. a
indig.) 500000
6.º — Aposentadorias
60 — Pensão fixo
8500 — Pessoal fixo 2.400\$000
9.º — Encargos Di-
versos
83 — Despesas Di-
versas
8994 — Eventuais 8.000\$000
Soma, reais 38.869\$000
Art. 2.º — Revogam-se as
disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Mon-
teiro, 23 de julho de 1942.
Aldino B. Meneses, prefeito.
CUITE'
DECRETO-LEI N.º 6
Eleva os vencimentos de
Secretário e Tesoureiro da
Prefeitura.
O Prefeito Municipal de Cui-
tê, na conformidade do dis-
posto no art. 5.º do decreto-lei
n.º 1.202, de 8 de abril de
1939.
DECRETA:
Art. 1.º — Ficam elevados
para 6:000\$000 e 4:800\$000 os
vencimentos anuais de Secre-
tário e Tesoureiro da Prefei-
ra Municipal, que começará a
vigorar da data deste decreto-
lei.
Art. 2.º — Revogam-se as
disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Cui-
tê, em 23 de julho de 1942.
Estácio Tavares, prefeito.
DECRETO-LEI N.º 7
Abre o crédito suplemen-
tar de reais 3.695\$900.
O Prefeito Municipal de Cui-
tê, usando das atribuições que
lhe confere o art. 5.º do decreto-
lei federal n.º 1.202, de 8 de
abril de 1939 e resolução n.º
250, do Departamento Admini-
strativo do Estado.
DECRETA:
Art. 1.º — Fica aberto à Tes-
ouraria da Prefeitura, o crédito
suplementar de (3.695\$900)
três contos e seiscentos e no-
venta e cinco mil reais, que será
aplicado no orçamento em vi-
gor, na seguinte verba: 84 —
Despesas Diversas — 8994 —
Despesas Diversas.
Art. 2.º — É considerado re-
curso disponível para efeito do
presente decreto o saldo de
3.395\$900 que passou para o
mês de julho findo.
Art. 3.º — Revogam-se as
disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Cui-
tê, em 21 de agosto de 1942.
Estácio Tavares, prefeito.
INGA'
DECRETO-LEI N.º 10
Abre o crédito suplementar
de 699\$900.
O Prefeito Municipal de Ingá,
usando das atribuições que lhe
são conferidas no inciso I, do
art. 12 do decreto-lei federal n.º
1.202, de 8 de abril de 1939,
e resolução n.º 268, do Depar-
tamento Administrativo do Es-
tado.
DECRETA:
Art. 1.º — Fica aberto à Tes-
ouraria da Prefeitura, o crédito
suplementar de (699\$900)
seiscentos e noventa e nove
mil e novecentos e noventa e
nove reais, a fim de efetuar
o pagamento de 20 dias

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASA-
MENTO

Cartório do registro no Pa-
lácio da Justiça

No cartório do escrivão Se-
bastião Bastos, desta capital,
correm proclamações dos contra-
entes seguintes:

Sebastião Cavalcanti Peixoto,
artista, menor e Abiacy Claudi-
no Ferreira, maior, solteiros,
naturais deste Estado, domici-
liados e residentes nesta capi-
tal, às ruas da República, 553
e São Miguel, 156.

Severino Antonio Gomes, agricul-
tor e Rosa Cecília da Costa
Conceição, menores, solteiros,
naturais deste Estado, domici-
liados e residentes na vila de
Alhandra, desta comarca.

Com proclamação já publica-
das: tenente João Gadelha de
Oliveira e Nair Delgado de A-
lencar, dr. Francisco da Cos-
ta Diniz e Eunice Cesar de Fi-
gueiredo, Antonio Barnabé dos
Santos e Francisca Angela da
Mata, Custódio de Figueiredo

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO
DO DIA 2.

Petições:
N.º 4.345, de Alberto Lundgren, N.º 4.272, de José Fran-
cisco da Silva, N.º 4.358, de
Antonio de Azevedo Lima, N.º
4.362, de M. Barroso, N.º 4.266,
de Belarmina Silva dos Santos,
N.º 4.267, de Geraldo Portela
de Azevedo, N.º 4.350, de José
Teodoro, N.º 4.351, de Antonio
Camêlo Espinola, N.º
4.353, de Antonio Elias, N.º
4.307, de José Antonio de Aguiar,
N.º 4.253, de Henrique Antonio
Francisco. — Deferido.
N.º 4.357, de Benedito Paulo

PREFEITURAS
MUNICIPAIS

BONITO

DECRETO-LEI N.º 7, DE 8
DE SETEMBRO DE 1942

Ratifica o Convênio Espe-
cial de Estatística Muni-
cipal e do Convênio anterior
à presente lei, assinado no
Capital do Estado, em vinte e
oito de maio de mil novecentos
e quarenta e dois, entre a U-
nião Federal, representada pelo
Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística, o Estado e to-
dos os seus Municípios, tendo
em vista assegurar em todo o
país a uniformidade e perfeita
execução das estatísticas locais
deste Município, e, em particu-
lar, a normalidade dos levanta-
mentos que devem servir de
base à organização da seguran-
ça nacional, segundo o disposto
no decreto-lei federal n.º 4.181,
de 16 de março de 1942.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e
ratificado, no seu conjunto e
em cada uma das suas partes,
para produzir todos os efeitos
que a lei, o Governo do
Estado e o Convênio anterior
à presente lei, assinado no
Capital do Estado, em vinte e
oito de maio de mil novecentos
e quarenta e dois, entre a U-
nião Federal, representada pelo
Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística, o Estado e to-
dos os seus Municípios, tendo
em vista assegurar em todo o
país a uniformidade e perfeita
execução das estatísticas locais
deste Município, e, em particu-
lar, a normalidade dos levanta-
mentos que devem servir de
base à organização da seguran-
ça nacional, segundo o disposto
no decreto-lei federal n.º 4.181,
de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a
contribuição do município des-
tinada aos serviços estatísticos
nacionais de caráter municipal,
bem assim aos registros,
pesquisas e realizações neces-
sárias à segurança nacional e
relacionadas com as atividades
do Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística (I. B. G.
E.), fica criada, na forma con-
veniente, a contribuição adicio-
nal de diversões, cobrada em
todo o território municipal em
virtude especial, fornecido pelo men-
cionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude
este artigo será no valor de
cento réis (\$100) por mil réis
(10000) ou fração de mil réis,
do valor dos bilhetes de entra-
da a ele sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos à co-
brança do tributo, para os fins
do Convênio de Estatística Mu-
nicipal, os espetáculos de qual-
quer gênero de diversão que se
realizem em teatros, cinemató-
grafos, cine-teatros, circos, clubs,
"dançings", sociedades, parques,
campus ou em qualquer
outros locais acessíveis ao
público por meio de entradas
pagas.

§ 3.º — Os selos especiais
para a cobrança da parte do

Martins e Maria de Araújo
Freitas, José Jorge de Melo e
Antônia do Carmo Melo, José
Florencio dos Santos e José
Soares de Farias, Antonio Fer-
reira de Souza e Maria José de
Oliveira, Abílio Barbosa de Oli-
veira e Helena Isabel da Con-
ceição, Pedro Ferreira de Lima
e Severina Fernandes Vieira,
Augusto Francisco da Silva e
Maria José Freire João Rama-
lho da Silva e Anália Martins
de Araújo e Abdon de Lira
Chaves e Inês de Souza Ma-
tos.

Despacho exarado nos autos
do arrolamento dos bens detur-
nados por falecimento de Maria
de Lourdes Lopes, no dia 1.º do
principante, pelo dr. Juiz de
Direito da 1.ª vara: "Designo
o próximo dia 5, às 10 horas,
em Cartório, para a partilha,
intimados os interessados, João
Pessoa, 1-10-42, Julio Rique",
João Pessoa, 2 de outubro de
1942. O escrivão, Heraldio Mon-
teiro.

de Oliveira. N.º 4.317, de Mar-
colina Marcelina da Silva. —
Deferido sem prejuízo de pos-
terior regularização de seu dé-
bito.
N.º 4.350, de Benedito Cor-
reia Guedes. — Certifico-se o
que constar, após informações
mais detalhadas do "S. T."
N.º 4.339, de João Marques
de Almeida. — Indeferido, à
vista das informações.

A Prefeitura muicipal, por ter
reconstruído totalmente uma casa
de taipa e palha, na Estrada
Velha de Tamboá, sem licença
desta Prefeitura.

imposto de diversões, atribuída
ao Convênio pelo I. B. G. E.
e destinada ao custeio do sis-
tema nacional dos serviços de
estatística Federal, serão apos-
tos aos bilhetes de ingressos
vendidos ou oferecidos pelos em-
presários, proprietários, arrenda-
tários, ou quaisquer pessoas
individuais ou coletivamente res-
ponsáveis por qualquer dos es-
tabelecimentos, casas ou lugares
a que se refere o parágrafo
precedente.

§ 4.º — Os bilhetes, de entra-
da para espetáculos ou exibi-
ções sujeitos ao imposto previsto
neste artigo, serão impres-
tos e deverão constar de duas
partes, destacáveis e numeradas
seguidamente. Serão entendi-
dos em talbes, e o destaque da
parte destinada ao espectador só
se dará no momento da respectiva
aquisição, ficando proibida
a venda de bilhetes que não
obedecer a esta norma.

§ 5.º — O selo será aposto
no sentido horizontal do bilhete,
abrangendo as duas partes,
e com o cabeçalho sobre o ca-
nho, de modo a ser dividido
no ato de destaque da parte
que o espectador deve receber e
entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser in-
utilizado previamente, antes do
destaque do bilhete, por meio
de um carimbo, cujos dizeres
indiquem a data do espetáculo
ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de selos
para os bilhetes de ingresso bem
como os bilhetes com os selos
já impressos (quando adotados),
terá lugar na Agência ar-
recadadora designada pelo I.
B. G. E., na forma do art.
9.º, alínea b) da lei. Tal aquisição
será efetuada por meio de
guias assinadas pelo responsá-
vel ou seu representante, os
quais conterão a especificação
da quantidade de selos a ad-
quirir e receberão o competente
número de ordem, devendo ser
vistas pelo agente de Estatística
ou quem suas vezes fizer. Des-
sas guias, a 1.ª ficará em poder
da Agência Municipal de Esta-
tística, para fins de fiscalização
e tomada de contas, e a 2.ª
via será apresentada à Agência
arrecadadora que fará o forneci-
mento e a respectiva cobrança,
sendo o valor do comprador, no
mesmo documento, o compe-
tente recibo.

§ 8.º — E expressamente
proibida a venda ou permuta
de selos entre os proprietários,
empresários, arrendatários ou
qualquer responsáveis pelos
clubes, sociedades, casas ou lu-
gares de diversões, sendo-lhes
assegurada, todavia, a indeniza-
ção da importância dos selos
não utilizados, uma vez feita
sua restituição, com as mesmas
formalidades prescritas na Al-
tinha precedente.

§ 9.º — As sociedades ou cas-
as de diversões, de qualquer
espécie, que funcionarem com
entradas pagas são obrigadas ao
uso de um livro no qual serão
registrados, por data de função
ou exibição, os selos adquiridos,
os selos empregados, e os selos
respectivos, assim como a nu-
meração dos primeiros e últi-
mos ingressos vendidos. O li-
vros de escrituração será adqui-
rido na Prefeitura, contendo
termos de abertura e encerra-
mento assinados pela empre-
sa, firma ou sociedade, e rece-
berá o visto do Agente Municipal
de Estatística. O livro poderá
ser substituído, em espetáculos
avulsos ou em pequenas séries,
por notas ou cupons de qual-
quer natureza, desde que se
fornecido ao público em quan-
tidade suficiente para abarcar
o número de espectadores
presentes a cada sessão, e o des-
taque da parte destinada ao
espectador só se dará no momen-
to da respectiva aquisição, ficando
proibida a venda de bilhetes
que não obedecer a esta
norma.

§ 10.º — O selo será aposto
no sentido horizontal do bilhete,
abrangendo as duas partes,
e com o cabeçalho sobre o ca-
nho, de modo a ser dividido
no ato de destaque da parte
que o espectador deve receber e
entregar ao porteiro.

§ 11.º — Por qualquer contra-
ção infringida no pagamento do
imposto destinado ao custeio do
sistema nacional de estatística
municipal, seja por sonegação
do competente selo, ou pela
prática de qualquer outra fraude,
será imposta a multa de um
cento de reais (1000000).
Sem o pagamento ou depósito
dessa multa, a casa, empresa
ou sociedade respectiva infratora
não poderá continuar a funcio-
nar, ficando a importância da multa
cobrada metade aos cofres mu-
nicipais e metade à Caixa Na-
cional de Estatística Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Mu-
nicipal tomará a qualquer tem-
po as medidas necessárias, ten-
do em vista o que lhe represen-
ta o Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística, em nome
do Governo Federal, ou o
Governo do Estado, por inter-
médio de qualquer dos órgãos
da sua administração interes-
sado no assunto, a fim de que
o Convênio de Estatística Mu-
nicipal também fique assegurado
fidel e integral execução por
parte do Governo e administração
do Município.

Art. 4.º — O Convênio en-
trará em vigor no Município
na data que determinar o Go-
verno Federal quando o ratifi-
car e mandar executar, de-
vendendo a cobrança do imposto
previsto nesta lei ter início na
data marcada pelo Conselho
Nacional de Estatística na Re-
solução que regulamentar a ar-
recadação das contribuições pa-
ra a Caixa Nacional de Esta-
tística Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as
disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Boni-
to, em 8 de setembro de 1942.
José de Sousa Moraes — Pre-
feito.

PRINCESA ISABEL

DECRETO-LEI N.º 5, DE 31
DE AGOSTO DE 1942

Ratifica o Convênio Espe-
cial de Estatística Muni-
cipal e da execução.

O Prefeito Municipal de Prin-
cesia Isabel, usando das atribui-
ções que lhe confere o art. 5.º do
decreto-lei federal n.º 1.202, de
8 de abril de 1939.
DECRETA:
Art. 1.º — Fica aprovado e
ratificado, no seu conjunto e
em cada uma das suas partes,
para produzir todos os efeitos
que a lei, o Governo do
Estado e o Convênio anterior
à presente lei, assinado no
Capital do Estado, em vinte e
oito de maio de mil novecentos
e quarenta e dois, entre a U-
nião Federal, representada pelo
Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística, o Estado e
todos os seus Municípios, tendo
em vista assegurar em todo o
país a uniformidade e perfeita
execução das estatísticas locais
deste Município, e, em particu-
lar, a normalidade dos levanta-
mentos que devem servir de
base à organização da seguran-
ça nacional, segundo o disposto
no decreto-lei federal n.º 4.181,
de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a
contribuição do Município des-
tinada aos serviços estatísticos
nacionais de caráter municipal,
bem assim aos registros, pes-
quisas e realizações neces-
sárias à segurança nacional e
relacionadas com as atividades
do Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística (I. B. G. E.),
fica criada, na forma convenien-
te, o imposto adicional de diver-
sões, cobrada em todo o terri-
tório municipal em virtude espe-
cial, fornecido pelo men-
cionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude
este artigo será no valor de
cento réis (\$100) por mil réis
(10000) ou fração de mil réis,
do valor dos bilhetes de entra-
da a ele sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos à co-
brança do tributo, para os fins
do Convênio de Estatística Mu-
nicipal, os espetáculos de qual-
quer gênero de diversão que se
realizem em teatros, cinemató-
grafos, cine-teatros, circos, clubs,
"dançings", sociedades, parques,
campus ou em qualquer
outros locais acessíveis ao
público por meio de entradas
pagas.

§ 3.º — Os selos especiais
para a cobrança da parte do

Art. 1.º — O selo a que alude
este artigo será no valor de
cento réis (\$100) por mil réis
(10000) ou fração de mil réis,
do valor dos bilhetes de entra-
da a ele sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos à co-
brança do tributo, para os fins
do Convênio de Estatística Mu-
nicipal, os espetáculos de qual-
quer gênero de diversão que se
realizem em teatros, cinemató-
grafos, cine-teatros, circos, clubs,
"dançings", sociedades, parques,
campus ou em qualquer
outros locais acessíveis ao p-
úblico por meio de entradas pa-
gas.

§ 3.º — Os selos especiais pa-
ra a cobrança da parte do im-
posto de diversões, atribuída ao
Convênio pelo I. B. G. E. e des-
tinada ao custeio do sistema
nacional dos serviços de esta-
tística municipal, serão apos-
tos aos bilhetes de ingresso ven-
didos ou oferecidos pelos empre-
sários, proprietários, arrenda-
tários ou quaisquer pessoas in-
dividuais ou coletivamente res-
ponsáveis por qualquer dos es-
tabelecimentos, casas ou lugares
a que se refere o parágrafo
precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entra-
da para espetáculos ou exibi-
ções sujeitos ao imposto previsto
neste artigo, serão impres-
tos e deverão constar de duas
partes, destacáveis e numeradas
seguidamente. Serão entendi-
dos em talbes, e o destaca-
do da parte destinada ao
espectador só se dará no momen-
to da respectiva aquisição, ficando
proibida a venda de bilhetes
que não obedecer a esta
norma.

§ 5.º — O selo será aposto
no sentido horizontal do bilhete,
abrangendo as duas partes,
e com o cabeçalho sobre o ca-
nho, de modo a ser dividido
no ato de destaque da parte
que o espectador deve receber e
entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser in-
utilizado previamente, antes do
destaque do bilhete, por meio
de um carimbo, cujos dizeres
indiquem a data do espetáculo
ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de selos
para os bilhetes de ingresso,
bem assim de bilhetes com os
selos já impressos (quando ad-
otados), terá lugar na Agência
arrecadadora designada pelo
I. B. G. E., na forma do art.
9.º, alínea b) da Lei. Tal aquisi-
ção será efetuada por meio de
guias assinadas pelo responsá-
vel ou seu representante, os
quais conterão a especificação
da quantidade de selos a ad-
quirir e receberão o competente
número de ordem, devendo ser
vistas pelo agente de Estatística
ou quem suas vezes fizer. Des-
sas guias, a 1.ª ficará em poder
da Agência Municipal de Esta-
tística, para fins de fiscalização
e tomada de contas, e a 2.ª
via será apresentada à Agência
arrecadadora que fará o forneci-
mento e a respectiva cobrança,
sendo o valor do comprador, no
mesmo documento, o compe-
tente recibo.

§ 8.º — E expressamente
proibida a venda ou permuta
de selos entre os proprietários,
empresários, arrendatários ou
qualquer responsáveis pelos
clubes, sociedades, casas ou lu-
gares de diversões, sendo-lhes
assegurada, todavia, a indeniza-
ção da importância dos selos
não utilizados, uma vez feita
sua restituição, com as mesmas
formalidades prescritas na Al-
tinha precedente.

§ 9.º — As sociedades ou cas-
as de diversões, de qualquer
espécie, que funcionarem com
entradas pagas são obrigadas ao
uso de um livro no qual serão
registrados, por data de função
ou exibição, os selos adquiridos,
os selos empregados, e os selos
respectivos, assim como a nu-
meração dos primeiros e últi-
mos ingressos vendidos. O li-
vros de escrituração será adqui-
rido na Prefeitura, contendo
termos de abertura e encerra-
mento assinados pela empre-
sa, firma ou sociedade, e rece-
berá o visto do Agente Municipal
de Estatística. O livro poderá
ser substituído, em espetáculos
avulsos ou em pequenas séries,
por notas ou cupons de qual-
quer natureza, desde que se
fornecido ao público em quan-
tidade suficiente para abarcar
o número de espectadores
presentes a cada sessão, e o des-
taque da parte destinada ao
espectador só se dará no momen-
to da respectiva aquisição, ficando
proibida a venda de bilhetes
que não obedecer a esta
norma.

§ 10.º — O selo será aposto
no sentido horizontal do bilhete,
abrangendo as duas partes,
e com o cabeçalho sobre o ca-
nho, de modo a ser dividido
no ato de destaque da parte
que o espectador deve receber e
entregar ao porteiro.

§ 11.º — Por qualquer contra-
ção infringida no pagamento do
imposto destinado ao custeio do
sistema nacional de estatística
municipal, seja por sonegação
do competente selo, ou pela
prática de qualquer outra fraude,
será imposta a multa de um
cento de reais (1000000).
Sem o pagamento ou depósito
dessa multa, a casa, empresa
ou sociedade respectiva infratora
não poderá continuar a funcio-
nar, ficando a importância da multa
cobrada metade aos cofres mu-
nicipais e metade à Caixa Na-
cional de Estatística Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Mu-
nicipal tomará a qualquer tem-
po as medidas necessárias, ten-
do em vista o que lhe represen-
ta o Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística, em nome
do Governo Federal, ou o
Governo do Estado, por inter-
médio de qualquer dos órgãos
da sua administração interes-
sado no assunto, a fim de que
o Convênio de Estatística Mu-
nicipal também fique assegurado
fidel e integral execução por
parte do Governo e administração
do Município.

Art. 4.º — O Convênio en-
trará em vigor no Município
na data que determinar o Go-
verno Federal quando o ratifi-
car e mandar executar, de-
vendendo a cobrança do imposto
previsto nesta lei ter início na
data marcada pelo Conselho
Nacional de Estatística na Re-
solução que regulamentar a ar-
recadação das contribuições pa-
ra a Caixa Nacional de Esta-
tística Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as
disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Boni-
to, em 8 de setembro de 1942.
José de Sousa Moraes — Pre-
feito.

PRINCESA ISABEL

DECRETO-LEI N.º 5, DE 31
DE AGOSTO DE 1942

Ratifica o Convênio Espe-
cial de Estatística Muni-
cipal e da execução.

O Prefeito Municipal de Prin-
cesia Isabel, usando das atribui-
ções que lhe confere o art. 5.º do
decreto-lei federal n.º 1.202, de
8 de abril de 1939.
DECRETA:
Art. 1.º — Fica aprovado e
ratificado, no seu conjunto e
em cada uma das suas partes,
para produzir todos os efeitos
que a lei, o Governo do
Estado e o Convênio anterior
à presente lei, assinado no
Capital do Estado, em vinte e
oito de maio de mil novecentos
e quarenta e dois, entre a U-
nião Federal, representada pelo
Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística, o Estado e
todos os seus Municípios, tendo
em vista assegurar em todo o
país a uniformidade e perfeita
execução das estatísticas locais
deste Município, e, em particu-
lar, a normalidade dos levanta-
mentos que devem servir de
base à organização da seguran-
ça nacional, segundo o disposto
no decreto-lei federal n.º 4.181,
de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a
contribuição do Município des-
tinada aos serviços estatísticos
nacionais de caráter municipal,
bem assim aos registros, pes-
quisas e realizações neces-
sárias à segurança nacional e
relacionadas com as atividades
do Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística (I. B. G. E.),
fica criada, na forma convenien-
te, o imposto adicional de diver-
sões, cobrada em todo o terri-
tório municipal em virtude espe-
cial, fornecido pelo men-
cionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude
este artigo será no valor de
cento réis (\$100) por mil réis
(10000) ou fração de mil réis,
do valor dos bilhetes de entra-
da a ele sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos à co-
brança do tributo, para os fins
do Convênio de Estatística Mu-
nicipal, os espetáculos de qual-
quer gênero de diversão que se
realizem em teatros, cinemató-
grafos, cine-teatros, circos, clubs,
"dançings", sociedades, parques,
campus ou em qualquer
outros locais acessíveis ao
público por meio de entradas
pagas.

§ 3.º — Os selos especiais
para a cobrança da parte do

Art. 1.º — Fica aprovado e
ratificado, no seu conjunto e
em cada uma das suas partes,
para produzir todos os efeitos
que a lei, o Governo do
Estado e o Convênio anterior
à presente lei, assinado no
Capital do Estado, em vinte e
oito de maio de mil novecentos
e quarenta e dois, entre a U-
nião Federal, representada pelo
Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística, o Estado e
todos os seus Municípios, tendo
em vista assegurar em todo o
país a uniformidade e perfeita
execução das estatísticas locais
deste Município, e, em particu-
lar, a normalidade dos levanta-
mentos que devem servir de
base à organização da seguran-
ça nacional, segundo o disposto
no decreto-lei federal n.º 4.181,
de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a
contribuição do município des-
tinada aos serviços estatísticos
nacionais de caráter municipal,
bem assim aos registros,
pesquisas e realizações neces-
sárias à segurança nacional e
relacionadas com as atividades
do Instituto Brasileiro de Geo-
grafia e Estatística (I. B. G.
E.), fica criada, na forma con-
veniente, a contribuição adicio-
nal de diversões, cobrada em
todo o território municipal em
virtude especial, fornecido pelo men-
cionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude
este artigo será no valor de
cento réis (\$100) por mil réis
(10000) ou fração de mil réis,
do valor dos bilhetes de entra-
da a ele sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos à co-
brança do tributo, para os fins
do Convênio de Estatística Mu-
nicipal, os espetáculos de qual-
quer gênero de diversão que se
realizem em teatros, cinemató-
grafos, cine-teatros, circos, clubs,
"dançings", sociedades, parques,
campus ou em qualquer
outros locais acessíveis ao p-
úblico por meio de entradas pa-
gas.

§ 3.º — Os selos especiais pa-
ra a cobrança da parte do im-
posto de diversões, atribuída ao
Convênio pelo I. B. G. E. e des-
tinada ao custeio do sistema
nacional dos serviços de esta-
tística municipal, serão apos-
tos aos bilhetes de ingresso ven-
didos ou oferecidos pelos empre-
sários, proprietários, arrenda-
tários ou quaisquer pessoas in-
dividuais ou coletivamente res-
ponsáveis por qualquer dos es-
tabelecimentos, casas ou lugares
a que se refere o parágrafo
precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entra-
da para espetáculos ou exibi-
ções sujeitos ao imposto previsto
neste artigo, serão impres-
tos e deverão constar de duas
partes, destacáveis e numeradas
seguidamente. Serão entendi-
dos em talbes, e o desta-
que da parte destinada ao
espectador só se dará no momen-
to da respectiva aquisição, ficando
proibida a venda de bilhetes
que não obedecer a esta
norma.

§ 5.º — O selo será aposto
no sentido horizontal do bilhete,
abrangendo as duas partes,
e com o cabeçalho sobre o ca-
nho, de modo a ser dividido
no ato de destaque da parte
que o espectador deve receber e
entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser in-
utilizado previamente, antes do
destaque do bilhete, por meio
de um carimbo, cujos dizeres
indiquem a data do espetáculo
ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de selos
para os bilhetes de ingresso,
bem assim de bilhetes com os
selos já impressos (quando ad-
otados), terá lugar na Agência
arrecadadora designada pelo
I. B. G. E., na forma do art.
9.º, alínea b) da Lei. Tal aquisi-
ção será efetuada por meio de
guias assinadas pelo responsá-
vel ou seu representante, os
quais conterão a especificação
da quantidade de selos a ad-
quirir e receberão o competente
número de ordem, devendo ser
vistas pelo agente de Estatística
ou quem suas vezes fizer. Des-
sas guias, a 1.ª ficará em poder
da Agência Municipal de Esta-
tística, para fins de fiscalização
e tomada de contas, e a 2.ª
via será

à razão de \$5000 cada, no escritório Odeiro de Albuquerque, que Burti, que esteve na fiscalização geral das coletas e feiras do município.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Itabaiana, 24 de agosto de 1942.

(As) Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito.

ITABAIANA

DECRETO-LEI N.º 7

Abre a Tesouraria da Prefeitura Municipal de Itabaiana o crédito suplementar de dez contos de réis (10.000\$000), destinados às verbas 5284 — Instrução Pública e 8043 — Secretaria Material de Consumo.

DECRETA

Art. 1.º — Fica aberto a Tesouraria, o crédito suplementar de 10.000\$000 (dez contos de réis), para atender às despesas a serem realizadas com as verbas 5284 — Instrução Pública e 8043 — Secretaria Material de Consumo.

Art. 2.º — A distribuição do presente crédito será feita do modo seguinte: 5284 — Instrução 8.000\$000

5043 — Secretaria 2.000\$000

Material 2.000\$000

Art. 3.º — É considerado recurso disponível nos termos da legislação aplicada a espécie o encaixa de 19.539\$000 verificada no mês pifado.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 22 de agosto de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro, prefeito.

DECRETO N.º 41

O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Cely Queiroz de Paula, para exercer o cargo de Bibliotecária, na Biblioteca Pública deste Município, com os vencimentos de 120\$000 mensais, pagos pela verba respectiva.

Comunique-se ao Prefeito Municipal de Itabaiana, 15 de agosto de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro, Prefeito.

DECRETO N.º 39

O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939, e tendo em vista a situação criada pela convocação para o serviço do Exército, do secretário desta Prefeitura, resolve exonerar a pedido do cargo de Bibliotecário que exercia na Biblioteca Pública do Município o sr. Romulo Paulo de Aguiar.

Gabinete do Prefeito Municipal de Itabaiana, 15 de agosto de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

DECRETO N.º 42

O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Rita Cordeiro de Araújo, para exercer o cargo de Dattilografante desta Prefeitura, com os vencimentos mensais de cento e cinquenta mil réis (150\$000) pagos pela verba — Fazenda Municipal — 8.11.1 — Pessoal Variável.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 15 de agosto de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

ESPERANCA

DECRETO-LEI N.º 12

Determina o serviço de levantamento da planta da Cidade e das outras proximidades.

O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a mandar proceder o levantamento da planta do primeiro urbano e suburbano da cidade de Esperança.

Art. 2.º — Fica aberto a Tesouraria da Prefeitura, o crédito especial de um conto de réis (1.000\$000) para atender as despesas decorrentes do art. 1.º deste Decreto, que correrão pela verba Encargos Especiais, Consignação 84 — Sub-consignação 8992 — Despesas Eventuais.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, 18 de agosto de 1942.

8thabastio Vital Duarte, Prefeito.

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. 1.º — Fica aprovado o projeto e orçamento, este na quantia de 25.047\$209 do Plano de 1942.

Médico desta Cidade elapio para o cargo de Serviço de Engenharia da Divisão de Obras do Departamento das Municipalidades.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, 20 de agosto de 1942.

Sethalvio Vital Duarte — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 11

Anula saldo de verbas do orçamento vigente e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202 de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. 1.º — Fica anulado o saldo de três contos, novecentos e treze mil réis (3.913\$000) da consignação 8491, sub-consignação — um médico de higiene da verba 34 — Saúde Pública.

Art. 2.º — Fica aberto a Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de três contos, novecentos e treze mil réis (3.913\$000), a consignação 8594 sub-consignação — Despesas Diversas da verba 84 — Despesas Diversas do orçamento do corrente ano.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, 13 de agosto de 1942.

Sebastião Vital Duarte — Prefeito.

DE UMBUZEIRO

DECRETO-LEI N.º 3

Anula verbas e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Umbuzeiro, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202 de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. 1.º Fica anuladas as quantias de quatro contos e novecentos e noventa mil réis (4.990\$000) e cinco contos de réis (5.000\$000) respectivamente da verba 15 — Iluminação — consignação 8633 Material de Consumo, do orçamento para o corrente ano.

Art. 2.º — Fica aberto a Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de nove contos, novecentos e noventa mil réis (9.950\$000) sendo quatro contos, novecentos e noventa mil réis (4.990\$000) a verba 8 — Despesas Diversas — consignação 8994 — Para despesas eventuais e cinco contos de réis (5.000\$000) a verba 22 — Construção e Conservação de Próprios Municipais — consignação 8874 — Despesas Diversas — concertos transportes e obras novas.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, 14 de agosto de 1942.

Joaquim Montenegro — Prefeito.

CAMPINA GRANDE

DECRETO-LEI N.º 22

Abre o crédito especial de 10.400\$900.

O Prefeito Municipal de Campina Grande, na conformidade do disposto no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. 1.º — Fica aberto a Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de dez contos e quatrocentos mil réis (10.400\$900), para pagamento de indenização a que tem direito a viúva e filhos do funcionário municipal José Sant'anna Torres, conforme sentença do Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 19 de agosto de 1942.

Vergnãud Wanderley — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 23

Desapropria, por utilidade pública, o prédio n.º 42, sito à Praça Epitácio Pessoa, nesta cidade.

O Prefeito municipal de Campina Grande, de conformidade com o disposto no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. único — Fica desapropriado, por utilidade pública e em caráter de urgência, o prédio n.º 42, sito à Praça Epitácio Pessoa, nesta cidade, o qual é de propriedade da srta. Sônia de Moraes Camarã.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de agosto de 1942.

Vergnãud Wanderley — Prefeito.

DECRETO N.º 102

O Prefeito Municipal de Campina Grande, usando das atribuições que lhe são conferidas

pelo inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, o sr. Otacilio Colaco da Costa das funções de Arquivista desta Prefeitura, ficando as verbas nas disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 11 de agosto de 1942.

Vergnãud Wanderley — Prefeito.

DECRETO N.º 103

O Prefeito Municipal de Campina Grande, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear o sr. Otacilio Colaco da Costa para exercer as funções de 3.º Escriurário desta Prefeitura, com os vencimentos que lhe são assegurados por lei.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 11 de agosto de 1942.

Vergnãud Wanderley — Prefeito.

DECRETO N.º 104

O Prefeito Municipal de Campina Grande, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve nomear o sr. Josias Alexandre de Carvalho para exercer as funções de Fiscal Geral desta Prefeitura, com os vencimentos que lhe são assegurados por lei.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 27 de agosto de 1942.

Vergnãud Wanderley — Prefeito.

DE PATOS

DECRETO-LEI N.º 11, DE 18 DE AGOSTO DE 1942

Autoriza o Prefeito Municipal a permutar um terreno.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

DECRETA

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a permutar um terreno medindo 210m2, em forma de um triângulo retângulo, tendo um dos lados com frente para a Avenida Pedro Firmino, por outro terreno de propriedade do dr. Massilon Caetano de Pontes, também em forma de triângulo retângulo, medindo 145m2, tendo um dos lados com frente para a rua 23 de Novembro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 18 de agosto de 1942.

Pedro Torres — Prefeito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 29

Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 40 000 tijolos refractários, com as seguintes dimensões: 0,23 x 0,116 x 0,075.

2 — 40 000 tijolos tipo "Rio Tinto" com as seguintes dimensões: 0,230 x 0,110 x 0,075.

3 — 1 000 tijolos refractários, conforme desenho n.º 4.

4 — 400 tijolos refractários, conforme desenho n.º 2.

5 — 550 tijolos refractários, conforme desenho n.º 3.

6 — 1 000 tijolos refractários, conforme desenho n.º 3.

7 — 550 tijolos refractários, conforme desenho n.º 3.

8 — 1 500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 6.

9 — 500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 4.

10 — 100 tijolos refractários, conforme desenho n.º 8.

11 — 800 tijolos refractários, conforme desenho n.º 9.

12 — 250 tijolos refractários, conforme desenho n.º 10.

13 — 650 tijolos refractários, conforme desenho n.º 11.

14 — 700 tijolos refractários, conforme desenho n.º 12.

15 — 340 tijolos refractários, conforme desenho n.º 13.

16 — 500 tijolos refractários, conforme desenho n.º 14.

17 — 650 tijolos refractários, conforme desenho n.º 15.

18 — 550 tijolos refractários, conforme desenho n.º 16.

19 — 170 tijolos refractários, conforme desenho n.º 17.

Os desenhos acima referido, acham-se à disposição dos interessados, na Divisão do Material do D. P. C.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade e será entregue no Alameda da República requisitante, nesta cidade.

Os concorrentes deverão indicar, em todas as especificações e marcas do material oferecido, se serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e assinados por duas testemunhas, prevalecendo em caso de divergência, o que estiver escrito por extenso.

Uma vez abertas as propostas,

os concorrentes não poderão deixar de efetuar o pagamento do depósito, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, durante a certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Quitação a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até às 15 horas do dia 16 de Outubro próximo, no Diário do Município do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão abertas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 35000 de selos estaduais e selos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 16 horas no dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, fólia por fólia, as propostas, e ser assinado pelo Sr. Fiscal reservado no Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 30 de Setembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDLO — EDITAL DE 3.º E ÚLTIMA PRAÇA

De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedlo, faço publico, para conhecimento dos srs. donos, consignatários e de quem se interessar possa, que serão vendidos em hasta pública, pelo sr. Ademar Viana, filio do arrematado n.º 194, os seguintes deste Porto, nos dias 1, 2 e 3 de outubro corrente, as portas de outeiro armazem, sem que lhes fique o direito de reclamar contra o preço de venda, a favor dos mercaderes mencionados, no edital n.º 1 de preço avulso, publicado na A UNIAO, orgão oficial do Estado, nos dias 26, 28, 29, 30 e 31 de julho de 1942, e no Edital n.º 2, de 28 de agosto de 1942, Seção de Expediente da A. P. C., em 1.º de outubro de 1942. Genil S. Melo, Enc. da Seção.

EDITAL — MINISTERIO DA GUERRA

Região Militar de Pernambuco — Recrutamento Militar — O Capitão Anibal Ticiano Sávio Cardoso chefe interino da Vigésima terceira Circunscrição de Recrutamento Militar, em virtude da lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

1.º — Fica aberto a Prefeitura Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 18 de agosto de 1942.

Pedro Torres — Prefeito.

EDITAL — MINISTERIO DA FAZENDA

DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIAO — Serviço Regional de Patos — EDITAL N.º 9

De ordem do Sr. Encarregado Geral da Tributação, tornando publico, para conhecimento dos interessados, que a Prefeitura Municipal de Patos, até o dia 31 do corrente o imposto sobre terreno devoluto da cidade e sobre muro e cerca no alinhamento das ruas do perímetro de Patos, em conformidade com o acordo com a lei em vigor, será acrescida a multa de 10% ao imposto que for pago fora do prazo acima referido. Prefeitura Municipal de Patos, em 19 de agosto de 1942. Sílvia de Caceres — Escriurária classe 1.º

VISTO — D. Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

DECRETO N.º 41

O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Cely Queiroz de Paula, para exercer o cargo de Bibliotecária, na Biblioteca Pública deste Município, com os vencimentos de 120\$000 mensais, pagos pela verba respectiva.

Comunique-se ao Prefeito Municipal de Itabaiana, 15 de agosto de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro, Prefeito.

DECRETO N.º 39

O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista a situação criada pela convocação para o serviço do Exército, do secretário desta Prefeitura, resolve exonerar a pedido do cargo de Bibliotecário que exercia na Biblioteca Pública do Município o sr. Romulo Paulo de Aguiar.

Gabinete do Prefeito Municipal de Itabaiana, 15 de agosto de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

DECRETO N.º 42

O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Rita Cordeiro de Araújo, para exercer o cargo de Dattilografante desta Prefeitura, com os vencimentos mensais de cento e cinquenta mil réis (150\$000) pagos pela verba — Fazenda Municipal — 8.11.1 — Pessoal Variável.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 15 de agosto de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

ESPERANCA

DECRETO-LEI N.º 12

Determina o serviço de levantamento da planta da Cidade e das outras proximidades.

O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939.

DECRETA

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a mandar proceder o levantamento da planta do primeiro urbano e suburbano da cidade de Esperança.

Art. 2.º — Fica aberto a Tesouraria da Prefeitura, o crédito especial de um conto de réis (1.000\$000) para atender as despesas decorrentes do art. 1.º deste Decreto, que correrão pela verba Encargos Especiais, Consignação 84 — Sub-consignação 8992 — Despesas Eventuais.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, 18 de agosto de 1942.

8thabastio Vital Duarte, Prefeito.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N.º 9 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO

De ordem do ex. mo. Sr. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado, e de subscrito, para conhecimento do concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, o Edital n.º 9, de 1.º de outubro de 1942, que, pelo prazo de trinta dias, a contar de primeira publicação deste Edital, acham-se abertas na Secretaria deste Tribunal, a inspeção dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de Juizes de Direito das Comarcas de BRAÇO DE IRUZ e TEIXEIRA, vagas com as reduções dos respectivos títulos para as comarcas de Itapiranga e Juazeiro.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado a 4.ª residência do Tribunal, instruído com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 da Lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida pelo Tribunal de Recurso;

d) estar quite com as obrigações fiscais em relação a uma segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de Médico da Saúde Pública do Estado;

f) folha corrida dos lugares altos residida em dois últimos anos, ou prova do exercício efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, títulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 3 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que tenha exercido a advocacia, a advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 25 de Setembro de 1942. EURIPEDES FAVARES, secretário.

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIAO

Serviço Regional de Patos — EDITAL N.º 9

De ordem do Sr. Encarregado Geral da Tributação, tornando publico, para conhecimento dos interessados, que a Prefeitura Municipal de Patos, até o dia 31 do corrente o imposto sobre terreno devoluto da cidade e sobre muro e cerca no alinhamento das ruas do perímetro de Patos, em conformidade com o acordo com a lei em vigor, será acrescida a multa de 10% ao imposto que for pago fora do prazo acima referido. Prefeitura Municipal de Patos, em 19 de agosto de 1942. Sílvia de Caceres — Escriurária classe 1.º

VISTO — D. Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

DECRETO N.º 41

O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Cely Queiroz de Paula, para exercer o cargo de Bibliotecária, na Biblioteca Pública deste Município, com os vencimentos de 120\$000 mensais, pagos pela verba respectiva.

Comunique-se ao Prefeito Municipal de Itabaiana, 15 de agosto de 1942.

